ANO 32 — TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1952 — N.º 10.757

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Uma velha dívida

Depois de amanhã, celebrar-se-á, nos Jerónimos, uma missa comemorativa de novo aniversário da morte do Infante D. Henrique. Assistirão forças de Marinha, com a sua banda, que imprimirão ao acto o que a Nação nunca recusa aos seus filhos mais ilustres e dilectos—o amor da Pátria no amor da Glória. Este jornal mantém vivo e firme o culto das virtudes nacionais, manifestando a quantos lutaram pelo engrandecimento da herança recebida dos pais e avós o mais dedicado e ardente carinho.

Pode alguém antepor-se ou sobrepor-se á figura do Infante?

Em tempos que já vão longe, o «Diário de Lisboa», no desejo de contribuir para que a solidão de Sagres se povoasse com a presença eterna do homem que a fez celebre e grande, abriu nas suas colunas uma sonora campanha, a fim de que se erguesse ao iniciador das Descobertas e Conquistas um majestoso monumento, digno da obra que ficou unica no Mundo.

O publico, que é sempre juiz nestas causas, mostrou, por provas inequivocas, a sua plena concordancia com a nossa iniciativa. Em dois brilhantissimos concursos—dos mais notáveis que se fizeram em Portugal—a que concorreu o escol dos nossos artistas—provou-se que havia, entre nós, a inspiração e a arte necessárias para converter o ardor patriótico em criações de largo folego.

Por que se não construiu o projecto aprovado pelo juri a que presidiu Julio Dantas, com a autoridade e a realeza do seu nome?

Cremos que a verdadeira dificuldade nasceu da aproximação da guerra que se anunciava minaz e devastadora. Esperar-se-ia melhor ocasião que certamente viria, quando a paz amaciasse os animos...

Encontramo-nos já no bom momento?

Dirigimo-nos ás pessoas de bom e salutar conselho, pedindo-lhes que, com a sua opinião esclarecida e isenta de preconceitos, digam o que entenderem por melhor. O «Diário de Lisboa» saberá esperar e escutar com atenção, mas sem perder memória do que deve ao Infante D. Henrique que, depois do esforço das Cruzadas, empreendeu uma Cruzada maior de que veio a sair a civilização moderna.

Em Sagres, no extremo Sul de Portugal, numa pequena peninsula onde o Mar fala e ruge como um profeta, o génio dum vidente captou os segredos do Infinito. Contra a duvida, a rotina e a indecisão, produziu a sua inabalável confiança, na certeza de que abriria uma rota de luz nas vagas do Tenebroso.

Lançou as bases dum vasto e soberbo império que ainda dura e durará, porque se funda na razão, na ciência e no heroismo vencedor.

Sagres, apesar de ser pouco mais do que um grão de areia, brilha na Terra como as constelações, no Firmamento.

E', porventura, demais que ela chame para si o «barão assinalado» que fez do Oceano um vassalo de Portugal e de Portugal um pioneiro da Imortalidade?...

O momento solene do toque de silêncio junto da cripta do Alto de S. João

Partiram hoje

para Angola e Moçambique em missão da União Nacional

o eng. Cancela de Abreu e o com. Henrique Tenreiro

Num avião da carreira partiram hoje para Angola e Moçambique os srs. eng. Canceia de Abreu e comandante Henrique Tenreiro, presidente e vogal da comissão executiva da União Nacional, que vão áquelas provincias portuguesas do Ultramar em missão politica de estreitamento das relações entre os dirigentes daquele organismo politico e que deverão permanecer em Angola até ao dia 29, com visitas a Cabinda, Uige, Malange, Silva Porto, Vila Luso, Sá da Bandeira, Nova Lisboa, Lobito, Benguela, Moçamedes, além de outros centros. No dia 29 sairão para Lourenço Marques, devendo visitar Vila João Belo, Inhambane, Beira, Quelimane, Porto Amélia e outros centros de actividade naquela grande provincia ultramarina.

No aeroporto tiveram aqueles dirigentes da U. N. uma concorrida despedida, tendo comparecido, entre outras, as seguintes individualidades: ministros do Interior, da Marinha e do Ultramar; subsecretários de Estado das Obras Publicas e do Ultramar; eng. Pereira Coutinho, pelo ministro da Presidência; dr. Pessoa Jorge, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros; dr. Magalhães de Barros, pelo ministro das Finanças; dr. Marques Mano de Mesquita, pelo ministro da Economia; prof. Marcelo Caetano, presidente da Camara Corporativa; dr. José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação; tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa; dr. Silva Passos, chefe de gabinete do ministro da Educação Nacional; tenente-coronel Monteiro Libório, almirante Guerreiro de Brito, 2.º tenente Salema Santos, pelo vice-almirante Ortins de Bettencourt; dr. Manuel Murias, capitão Silva Pais, capitão Teófilo Duarte, dr. Luís Supico, eng. Sá Carneiro, comandante Albano de Oliveira, dr. Madeira Pinto, deputados drs. Tito Arantes, França Vigon, Cortês Lobão, Quelhas de Lima, António Pita, da Inspecção Geral de Finanças: dr. Ramiro Valadão, Manuel Andrade de Sousa, general Dias Costa, brigadeiro Cotta de Morais, comandantes Valente de Araujo e Horácio de Carvalho, dr. Mário Madeira, coronel Lopes Mateus, eng. Albano Homem de Melo, comandante Vasco Lopes Alves, António Medeiros e Almeida, Bernardino Correia, Guilherme Pereira de Carvalho, etc.

Momentos antes do embarque, falando á Imprensa e á Emissora Nacional, o sr. eng. Cancela de Abreu faz as seguintes declarações:

—Gostaria de furtar-me a este formalismo das habituais palavras ao microfone, em horas de partida ou de chegada, tanto mais que, como é natural, não tenho nada de interessante a dizer, neste momento. Não me obstino na recusa, mas limito-me a reafirmar que, a partir nesta missão de boa-vontade ao Portugal de Africa, apenas tenho o construtivo propósito

(Continua na página seguinte)

Os ministros do Exército e do Ultramar

assistiram às cerimónias de hoje em memória dos antigos combatentes

O 34.º aniversário da assinatura do armisticio que pôs fim á guerra de 1914-1918 foi este ano condignamente comemorado com várias cerimónias, a que deram a sua presença as entidades oficiais portuguesas e estrangeiras e antigos combatentes.

A primeira cerimónia, promovida pela Liga dos Combatentes, realizou-se no cemitério do Alto de S. João, onde houve uma romagem ao talhão privativo dos combatentes, com a deposição de flores na cripta e nas campas.

A's 9 e 30, combatentes portugueses e franceses, belgas e ingleses concentraram-se em frente ao portão principal do referido campo de repouso. Meia hora depois, o cortejo, aberto pelas bandeiras nacional, da Liga dos Combatentes, conduzida pelo tenente Luis José Simões, sobrevivente do caça-minas «Augusto Castilho», dos Invalidos de Guerra, da Agência de Lisboa e das delegações de Oeiras, Vila Franca de Xira e do Barreiro, dirigiu-se para a entrada da cripta, que estava ornamentada com flores. O ex-comandante José Cabral, vice-presidente da Comissão Central Administrativa, colocou ali um ramo de flores e, seguidamente, procederam de igual forma os combatentes estrangeiros e portugueses.

Depois, foram colocadas flores sobre as 4.200 campas de antigos combatente. Junto de algumas delas, viam-se suas familias. Depois do requinte, o antigo combatente José Fernandes ter subido ao cimo da cripta e tocado a sentido, fez-se um minuto de silêêncio, findo o qual os combatentes em formatura desfilaram perante as campas.

O ministro do Exército depondo flores no monumento da Avenida

A chegada dos ministros do Exército e do Ultramar

Pouco depois das 10 horas, deram entrada no cemitério; pela porta que dá acesso ao talhão privativo dos Combatentes da Grande Guerra, os srs. ministros do Exercito e do Ultramar, comandante Joaquim Teixeira, chefe do gabinete do Ministério da Marinha e presidente e vice-presidente da C. M. L., que foram recebidos pelos srs. general Daniel de Sousa, presidente da Comissão Central Administrativa da Liga, comandantes José Cabral, Rodrigues Cosme e José dos Santos; Faria Afonso, coronéis Fernandes Soares e José de Castelo Branco e comandante Fortée Rebelo e Miguel Fabião, pela Agência de Lisboa.

Depois das referidas individualidades terem visitado as campas, dirigiram-se para junto das novas catacumbas, procedendo á sua inauguração oficial. Perante os antigos combatentes em formatura, o sr. general Daniel de Sousa, referiu-se á inauguração, na cripta dos Combatentes da Grande Guerra, dum novo ossário que recolherá 12.000 ossadas e que, presentemente, já recebeu 1.966 urnas. Agradeceu depois ao

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O general Ridgway

comandante militar da N. A. T. O. chega amanhã a Lisboa

O general Mathew Ridgway, comandante-chefe dos Exércitos da N. A. T. O., é esperado em Lisboa amanhã, ás 15 e 30, em avião. Será aguardado por membros do Governo e altas autoridades militares, prestando-lhe guarda de honra uma companhia de Infantaria com bandeira e banda de musica.

Do aeroporto, aquele general americano seguirá para S. Julião da Barra, onde será hóspede do sr. ministro da Defesa Nacional.

O general Ridgway vem acompanhado por sua esposa e por uma comitiva de cinco oficiais.

Sinistro marítimo

Morreram 6 pescadores

TRAPANI, 11 — Afundou-se um barco de pesca com 6 homens a bordo, o «San Vincenzo», em cônsequência duma violenta tempestade que assolou a zona da ilha de Ponza. Foi recolhido o cadaver dum dos tripulantes, e as autoridades maritimas procuram os corpos dos restantes.—(F. P.).

O sultão de Marrocos

diz que o seu país está apto a governar-se por si próprio

RABAT, 11 — O sultão de Marrocos deu uma entrevista a David Schoenbrun, correspondente da C. S. B., e respondeu por escrito a 21 das 22 perguntas feitas. A que ficou em branco foi: «O que pensa S. M. da presença das bases americanas em Marrocos, e aceitará conservar essas bases num Marrocos independente ?».

O jornalista americano fez perguntas muito claras sobre os actuais problemas marroquinos. O sultão respondeu com prudência e com extrema subtileza. A primeira conclusão dos observadores políticos é que o soberano não procurou aproveitar a altura em que a Assembleia-Geral da O. N. U. está reunida para fazer declarações sensacionais. Reafirmou, sobretudo, posições já tomadas nos seus discursos ou na ultima nota acerca das negociações franco-marroquinas.

O sultão teve o cuidado de responder muito indirectamente, evitando melindrar as autoridades francesas ou levantar obstáculos ás suas teses na O. N. U., e permitindo ao mesmo tempo aos nacionalistas e aos Estados árabes contar com os elementos que lhes convêm, embora não defina a atitude draconiana que eles desejariam. Assim, quanto á competência da O. N. U. nas questões de Marrocos e da Tunisia, o sultão declara que «Marrocos

(Continua na página central)

As declarações
de dois dirigentes da U. N.

(Continuação da página anterior)

de melhor me identificar com os problemas políticos de Angola e Moçambique e de escutar pessoas de bom conselho sobre a organização e fortalecimento da União Nacional naquelas províncias. Mas só de uma coisa eu tenho antecipada certeza—é de que vou completar e avolumar, com o melhor e o mais directo conhecimento das realidades magníficas, o meu imenso orgulho de ser português.

Por seu turno, o sr. coandante Tenreiro declarou:

—No momento de partir para Angola e Moçambique, acompanhando o sr. eng.º Cancela de Abreu, sinto-me verdadeiramente emocionado por realizar esta viagem. Vou apreciar o esforço dos portugueses do Ultramar e ter oportunidade de viver com eles alguns dias, sempre com o pensamento na figura excepcional do dr. Oliveira Salazar, que tornou possível que Portugal e o seu povo vivam dias de tanta grandeza e prosperidade.

No mesmo avião partiu também o sr. comandante Ernesto da Fonseca Lourenço, presidente da Comissão da União Nacional de Angola.

MAIS DE 30 MECÂNICOS
vítimas duma burla

Ultimamente apareceram no Torel cerca de 30 queixas de vários mecanicos contra Alvaro Cardoso, com oficina de reparação de automóveis na Rua Francisco Rodrigues Lopes, Vila Maria, J. E., os quais respondiam a anuncios que este publicava pedindo mecanicos, a quem, depoisí exigia fianças de 4 e 5 contos, importancias estas que não devolvia aos individuos que prometia admitir ao seu serviço. Hoje, apareceu outro queixoso, o sr. Daniel Afonso, Rua Filipe da Mata, 55, r/c, a dizer que havia ficado sem 4.000$00 pelo mesmo processo. A Policia Judiciária teve conhecimento, através de alguns queixosos, de que o arguido pretendia ausentar-se para o estrangeiro. Por isso, o sr. dr. Luso Soares, inspector da P. J., encarregou o agente Bruno de o prender, o qual deu hoje entrada nos calabouços do Torel por não ter prestado a fiança de 80 contos.

PARA UMA MARIA

Temos lembrado aos nossos leitores a situação aflitiva em que se encontra uma Maria, correspondendo ao nosso apelo recebemos: transporte, 685$00; G. J. 50$00; Maria do Céu, 20$00. A transportar, 755$00, que agradecemos, em nome desta Maria que desejamos ajudar a salvar.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

TRÊS CONTRA UM—No sitio de Alcobela de Baixo, há tempos que o motorista Manuel Ferreira, de 32 anos, andava de rixa com os seus vizinhos, os irmãos António, Américo e José Reis, por questões futeis. Estes esperaram-no hoje e munidos de varapaus, agrediram-no brutalmente, tendo algumas das pauladas atingido o Ferreira na cabeça. Como o seu estado inspirasse cuidados, veio para Lisboa e deu entrada no Hospital de S. José, ficando internado na sala de observações. A G. N. R. prendeu os agressores.

DESASTRES

DOENÇA MORTAL—O sr. José Alves Brás, de 58 anos, residente no Beco da Cardosa, 12, 2.º, adoeceu subitamente na sua residência. Transportado ao Hospital de S. José, chegou ali já morto.

QUEDA DUM «ELÉCTRICO»—O barbeiro sr. José Sintra Bravo, de 56 anos, Rua de Campolide, 388, 2.º, ao apear-se dum «eléctrico» em andamento, na Estrada de Benfica, caiu e fracturou o braço direito. Conduzido ao Hospital de S. José, ficou internado na sala de observações.

CONFERENCIAS

Amanhã, pelas 18 e 30, no Instituto Britanico em Portugal, o escritor dr. João Gaspar Simões fará a sua conferência intitulada «Recordações de Londres». O conferente, que falará em português, vai recordar alguns episódios da visita que fez á Inglaterra no ano passado.

QUATRO QUEIXAS POR AGRESSÃO—Na Policia de Segurança queixou-se Edmundo Pina, residente na Travessa da Pena, 1, 1.º, contra dois individuos que o agrediram a soco e cabeçadas; Rosa dos Santos Vaz, Rua Particular, 30, rés-do-chão, á Avenida Afonso III, contra uma mulher que a agrediu com um busio; Domingos Barral Vidal, Rua S. João da Praça, 2, 1.º, e José Mendes de Campos, R. B, á Calçada do Poço dos Mouros, 10, 4.º, que se acusam de agressão mutua; e Raul Rodrigues Costa, Bairro da Liberdade, 88, contra uma mulher que o agrediu á pedrada.

RI E FAZ RIR

Leia todas as semanas o jornal humoristico «SEMPRE FIXE», o mais barato e popular do País.

VIDA DESPORTIVA
AUTOMOBILISMO
O Rallye de São Martinho termina hoje á noite

A meta de chegada dos concorrentes ao Rallye de São Martinho—que termina hoje á noite—está colocada em frente da Adega Regional de Colares, em cujas instalações se realiza depois uma ceia de confraternização.

OBRAS NAS ESTRADAS

Na Junta Autónoma de Estradas, realizaram-se esta tarde concursos para adjudicação de trabalhos de reparação a efectuar nos distritos de Lisboa, Coimbra, Vila Real e Viana do Castelo. As bases de licitação totalizam cerca de 2.600 contos.

A SAÚDE do seu bébé tem uma importância capital. Dê-lhe MAIZENA, alimento de fácil digestão e grande poder nutritivo recomendado pelos médicos do mundo inteiro. Compre e use MAIZENA confiadamente.

MAIZENA

HÁ SÓ UMA

Cautela com as imitações

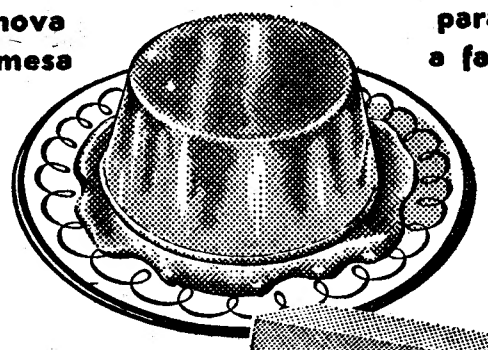
Como pode fazer em 9 minutos o mais delicioso FLAN. Veja como é fácil!

1. Misture-se o conteúdo de um pacote de Flan Royal com 2 chávenas de leite quente.

2. Ferva durante 1 minuto, mexendo constantemente. Não é preciso banho-maria.

3. Deite em formas revestidas de caramelo e deixe esfriar. Terá 4 a 6 pudinzinhos.

Uma nova sobremesa para toda a família!



São, nutritivo, de sabor e aroma agradáveis, o novo Flan Royal é uma verdadeira «Sobremesa especial». Só provando-o poderá ter uma ideia de como é delicioso.

FLAN ROYAL

IMPORTANTE CATÁLOGO DE LIVROS

Encontra-se em distribuição o CATALOGO DE LIVROS SELECCIONADOS, n.º 2, publicado por **O MUNDO DO LIVRO,** que encerra uma boa colecção de livros antigos e modernos, manuscritos, etc.

ILUSTRADO COM REPRODUÇÕES, SENDO UMA A CORES

Prefaciado pelo VISCONDE DE LAGOA

Preço do Catálogo 20$00, que serão descontados em qualquer compra superior a 100$00

PEDIDOS a **O MUNDO DO LIVRO** Rua Nova da Trindade, 18 Tel. 2951 — LISBOA

Tel. 730 Estoril

HOJE • Terça-feira, 11

No «WONDER-BAR»

Depois das 20,30 horas

A noite de São Martinho

DOIS CONJUNTOS MUSICAIS

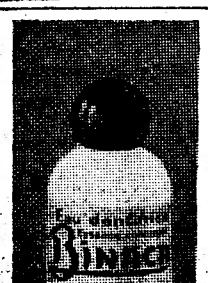
Vieira Pinto e **Tony Ameral**

com a cancionista *Teresa Maldonado*

Consumo minimo, 40$00, incluidas todas as taxas

EMENTA

Sopa à camponesa
Pescada cosida com todos
Borrego à Trasmontana
Arroz dôce à portuguesa
«Maguste de São Martinho»



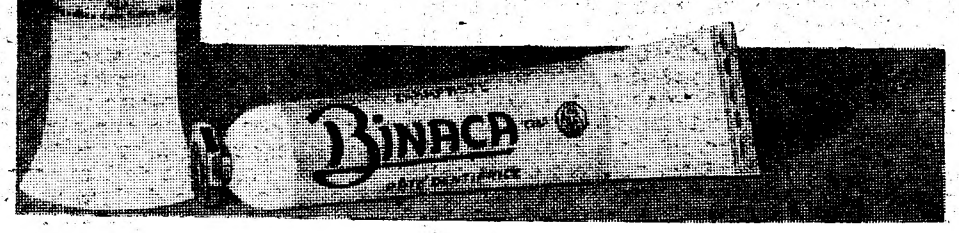
O elixir dentífrico Binaca

contém os princípios activos da pasta dentífrica, sob uma forma extremamente concentrada.

— 3 gotas em 1/2 copo com água —
são suficientes para se obter um soluto próprio

para gargarejo de efeitos anti-séptico e antiflogístico
para proteger os dentes e as gengivas
para refrescar e purificar o hálito

As dentaduras, quando mergulhadas neste soluto, conservam-se, desinfectam-se e desodorizam-se.



DE LUTO

D. Maria da Conceição do Livramento

Faleceu a sr. D. Maria da Conceição do Livramento, de 65 anos, natural de Leiria. A extinta era mãe da sr.ª D. Lidido do Livramento Fragoso Amado, casado com o sr. Diogo Fragoso Amado, subchefe dos Hospitais Civis de Lisboa, e da sr.ª D. Conceição do Livramento. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas do Instituto de Medicina Legal para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA. 52-A. 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

Vida musical

Circulo de Cultura Musical

O harpista Nicanor Zabaleta que, com a Orquestra Nacional de Madrid, dirigida pelo maestro Ataulfo Argenta, vai inaugurar depois de amanhã no Teatro Nacional de S. Carlos, a temporada de 1952-53, nasceu em San Sebastian e estudou em Espanha e França. Iniciada a carreira de concertista deu recitais na Europa, América do Norte e do Sul. Só nas Américas realizou mais de mil recitais e actuou como solista das principais orquestras, entre as quais a Filarmónica-Sinfónica de Nova York e a Sinfónica de Filadélfia.

A crítica de todo o Mundo é unanime em considerá-lo o mais notável harpista da actualidade, salientando a pureza da sua técnica, a sonoridade magnífica e a penetrante espiritualidade das suas interpretações.

O DR. JAIME CORTESÃO
visitou a Biblioteca de Evora

ÉVORA, 10.—A fim de consultar documentos históricos, referentes aos Estados Unidos do Brasil, que são património da Biblioteca Publica e Arquivo Distrital de Évora, veio a esta cidade, tendo também visitado o Museu Regional e alguns monumentos, o poeta, historiador e publicista sr. dr. Jaime Zuzarte Cortesão. Depois, o ilustre escritor de Ançã regressou á capital com o sr. dr. Mário de Castro, que o acompanhou nesta visita á capital eborense.

O ENCALHE DO «PEBANE»

Por informações que obtivemos em Lisboa, junto dos armadores, as notícias recebidas de bordo do vapor «Pebane», encalhado na foz do Escalda, dizem que prosseguem os trabalhos de transbordo de uma parte da carga para bordo de batelões.

Espera-se que o navio possa ser posto novamente a flutuar por toda a presente semana. A tripulação continua de perfeita saude

A GUERRA DE 1914-18

A lembrança dos que morreram ao serviço da Pátria

Com a inauguração, agora feita, das catacumbas que a Camara Municipal de Lisboa mandou construir, por sugestão da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, no talhão privativo do cemitério Oriental, deu-se mais um passo no culto que é devido aos que serviram em campanha elevando as tradições da raça e assegurando o património comum a todos os Portugueses.

Vem a propósito arrancar algumas notas a um passado que já parece distante, e lançar uma ideia que, num futuro mais ou menos próximo, há-de ser aceita pelos homens ou imposta pelo tempo.

Há 26 anos, completados no dia 21 do mês findo, o maior de infantaria João Baptista Gomes, que fora comandante de uma das companhias em que servimos em França, e que ao tempo era vereador do município de Lisboa, da presidência do então coronel José Vicente de Freitas, apresentou, em sessão, uma proposta para a concessão daquele talhão privativo, o qual «seria vedado e teria ao centro um pequeno monumento de pedra solta com uma lápida de mármore indicando o fim a que era destinado».

Fora, deste modo, satisfeito, o que pediramos insistentemente ao coronel Mardel Ferreira, primeiro presidente da Liga e ao mesmo tempo vice-presidente da Camara, com fundamento nas cenas pouco edificantes que se vinham passando com os enterramentos de oficiais e praças cujos feitos em combate tinham merecido destacado galardão.

Nesse mesmo ano de 1926, no dia 23 de Novembro, a Liga dos Combatentes tomava posse do talhão, apenas de 370 metros quadrados de superficie e calculado para 150 covais, á beira de uma rua que ainda não estava numerada nem ladeada por jazigos que se foram levantando ao longo dela e cuja construção quisémos, a todo o transe, evitar, em luta pelo desafogo da vista e da largueza da ideia que nem todos perceberam mau grado os argumentos e as suplicas, e até os protestos que a consciência nos ditou.

Mas, enfim! Logo em 22 de Março do ano seguinte, com grande solenidade e sob a presidência do ilustre chefe do Estado, genreal Carmona, e na presença dos ministros das Colónias, da Agricultura, das Finanças, da Guerra e do Interior, e de representantes dos ministros da Marinha e da Instrução, foi lançada a primeira pedra para a construção de um jazigo, projecto do arquitecto Casimiro Fernandes, que seria, ao mesmo tempo, «monumento de reconhecimento e gratidão publica aos combatentes da Grande Guerra». Estavam também presentes o presidente e vereadores da Camara Municipal, deputações de oficiais de todas as unidades da guarnição militar de Lisboa, combatentes Belgas, Franceses, Portugueses e muito povo. A guarda de honra foi feita, á porta do cemitério, por uma força de Infantaria 5, com banda de musica.

Um dos três exemplares do respectivo auto foi, depois de assinado, depositado numa caixa de mármore sobre a qual se colocou uma pedra logo batida pelo presidente da Republica e, seguidamente, por cada um dos ministros presentes. Desse auto constam, entre muitas, as assinaturas dos generais Carmona, Sinel de Cordes, Alves Pedrosa e Bernardo de Faria, comandante João Belo e coronéis Costa Macedo, Mardel Ferreira, Osório de Castro e Passos e Sousa, este o unico sobrevivente de todos os que citámos.

No dia 9 de Abril, a Liga dos Combatentes da Grande Guerra apresentava nas ruas de Lisboa, pela primeira vez, uma coluna de mais de dois mil homens a cuja testa, logo depois do porta-estandarte, tenente Jaime Garcia de Lemos, que era o subalterno mais condecorado do Exército Português, se colocaram os ministros da Marinha, das Colónias e das Finanças, indo em romagem ao talhão privativo onde então, á sombra de modestas cruzes de Cristo feitas de madeira, repousavam apenas os corpos do clarim Idilio Faro—o primeiro que fora inumado—do general Simas Machado, do sargento Manuel de Jesus Coelho e do major Damaso Augusto Marques.

Passado pouco tempo, porém, logo se verificou, infelizmente, a insuficiência do que a muitos parecera grande.

Nem o terreno, nem o jazigo, nem mesmo o enquadramento correspondiam ao que se pensara; mas não houve, infelizmente também, poder de convicção capaz de esclarecer quem a tempo ainda poderia ter remediado o mal.

O pequeno jazigo, por insuficiente, foi condenado, e houve que encarar-se a construção de uma cripta para duas mil ossadas—dez vezes mais do que a capacidade daquele—e que elevar-se para o dobro a área de terreno destinado a enterramentos. Mesmo assim, dois outros pequenos talhões tiveram de se improvisar e lá estão ainda escondidos, separados do conjunto, a marcar um erro que já não tem remédio.

A cripta foi inaugurada em 9 de Abril de 1933, pouco mais de seis anos depois do acto solene que já descrevemos, e ficou encimada por uma estátua de frágeis materiais, da autoria de mestre Maximiano Alves, só recentemente fundida em bronze por notável decisão do ilustre titular da pasta das Finanças.

Mas a morte caminhava mais depressa; de novo não havia espaço! Daqui a ter-nos voltado a preocupação, que já tiveramos vinte cinco anos antes, a de conseguir-se um conjunto mais harmónico e conveniente, a transformação total do arranjo, estabelecendo catacumbas correspondentes ao fim e que estivessem á altura do escol cujos restos acabam de receber e hão-de receber por alguns anos mais.

Fê-lo a Camara Municipal de Lisboa, á qual o País e a cidade ficam devendo um monumento que há-de ter larga projecção moral e patriótica.

De facto, há que ter em conta que o cemitério oriental de Lisboa—como outros—não poderá manter-se dentro da cidade muito além de umas dezenas, digamos de uma centena de anos, seja pela vontade dos homens, seja porque a natureza o imponha, e que alguma coisa poderá ficar, assim, de elevado e de histórico, no grande parque municipal, que há-de fazer-se no extenso planalto do Alto de S. João, restituindo-o ao gozo da vista e á saude do povo.

Em clareira rasgada e cuidada no espesso arvoredo, as catacumbas que vão guardar os restos de doze mil combatentes poderão vir a ser, nessa época, um santuário de peregrinações patrióticas.—FARIA AFONSO.

Vida mundana

EM VIAGEM

Seguiu hoje, no paquete «Mouzinho», para Luanda o sr. Alberto Gaspar de Macedo, que veio á Metrópole gozar as suas férias e que vai exercer as funções de secretário de circunscrição.

—Acompanhado por sua esposa, encontra-se em Lisboa o sr. Amandio da Costa Almeida, importante industrial no Brasil.

—A tratar de assuntos referentes ao seu cargo, está em Lisboa o sr. Francisco de Sousa, presidente da junta de freguesia da Madalena, de Vila Nova de Gaia.

—Regressou ontem a Angola, de avião, acompanhado de sua esposa, o sr. António Paraiso Pereira, grande industrial na Baia Farta, em Luanda, que esteve algum tempo de visita á Metropole.

—Chegou a Lisboa, de avião, o sr. Fernando Chateaubriand, filho do conhecido jornalista e senador Assis Chateaubriand, director da Televisão TUPI, do Rio de Janeiro, que se demorará alguns dias entre nós, antes de seguir para a Holanda.

—Encontra-se em Lisboa o sr. dr. Abelardo da Cunha, director do «Diário da Noite», do Rio de Janeiro, que está de visita ao nosso País, onde veio pela primeira vez.

AFINAL ERA «GATO»...

ÉVORA, 10.—Desvendou-se o «mistério» de um poço situado num quintal da Travessa do Pão Bolorento, desta cidade, que causava certo «susto» a quem dele se abeirava e ouvia ruídos estranhos, por vezes, acompanhados de pancadas na água, com violência.

Observado o local do «mistério», verificou-se que se tratava de um felino que ali caíra.

Os bombeiros voluntários retiraram-no, então, da situação aflitiva em que se encontrava, tendo para isso descido ao poço por uma escada de ganchos

...DEPOIS DE USAR O SABONETE ALFAZEMA CONFIANÇA:

Seu perfume másculo e a frescura que dá à pele, torna-o indicado para a saúde do corpo.

Para o rosto, para as mãos e para o banho.

Aquece o corpo, limpa os poros e amacia a barba.

SABONETE
ALFAZEMA
Confiança
BRAGA

D. K.

DAVID KIT

Hoje, como há quase duas décadas, David Kit simboliza ORIGINALIDADE DE MODELOS, CONFECÇÃO IMPECÁVEL E IMPORTAÇÃO DIRECTA das melhores qualidades de peles.

Técnicos estrangeiros especializados. Depósito para revenda. Peles avulso.

AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 24 TEL. 48089

Toda a mulher é mais bela com peles... DAVID KIT

As RENNIE dão-lhe alívio instantâneo!

Ao primeiro sinal de azia, chupe duas Rennies, uma após outra. As Rennies contêm uma combinação equilibrada de ingredientes anti-ácidos que são dissolvidos pela saliva e vão directamente ao estômago perturbado. Eis porque as Rennies são de uma eficácia imediata na supressão do sofrimento e do desconforto. Se não obtiver alívio rápido com as Rennies, convém que procure o seu médico. Vendem-se em todas as farmácias em pacotes de 100 e de 25. Adquira-as hoje!

PASTILHAS
RENNIE

QUER FAZER O FAVOR DE NOS DAR A SUA OPINIÃO?

Pretendemos escolher o melhor entre os três cartazes expostos na montra da Casa Benard dos Brinquedos—R. Garrett, 84—até o dia 12 de Novembro

ENTRE TODOS OS VOTANTES SERÃO SORTEADOS BRINDES OFERECIDOS PELO PÓ DE TALCO MONTI

Preencha, recorte e lance este voto na urna da Casa Benard—R. Garrett, 84—Lisboa

VOTO

NOME .....

MORADA .....

.....

VOTO NO CARTAZ N.º .....

.....

(Assinatura)

De novo! LOLA FLORES

Um belo romance da Andaluzia de 1840, num ambiente de bandoleiros que encontra o seu destino na graça e na ingenuidade de uma jovem serrana!

ESTRELA DE ANDALUZIA

«Alegre e luminoso como o sol de Espanha»

Amanhã no ODEON e PALACIO

Um exclusivo Produções Anibal Contreiras

HOJE no CAPITOLIO

A SENSACIONAL REPOSIÇÃO QUE O PUBLICO ANSIOSAMENTE AGUARDAVA!

O ESPECTACULO MAIS GRANDIOSO E SUBLIME DE TODOS OS TEMPOS! DUAS HORAS DE EMOÇÕES VIOLENTAS! DUAS HORAS DE BELEZA EMPOLGANTE!

Grandeza e miséria de uma época de nobreza e galantaria!

BASEADO NA IMORTAL OBRA DE

VICTOR HUGO

NOSSA SENHORA DE PARIS

com

CHARLES LAUGHTON • SIR CEDRIC HARDWICKE • THOMAS MITCHELL • MAUREEN O'HARA
EDMOND O'BRIEN • ALAN MARSHAL • WALTER HAMPDEN • KATHARINE ALEXANDER

CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE 1952-53 COM A

ORQUESTRA NACIONAL DE MADRID

constituída por 108 professores, sob a direcção do maestro

ATAULFO ARGENTA

e com a colaboração do célebre harpista

NICANOR ZABALETA

Dias 13, 14, 15 e 16 de Novembro
respectivamente para as séries A, D, B e C

Para mais informações, dirigir-se á Secretaria do Círculo de Cultura Musical, no Rossio, 45, 4.º, das 11 ás 13 e das 15 ás 18 h. Tel. 22200

LISBOA EM CAMISA

Leia os engraçados «Casos da Cidade» do jornal humoristico «SEMPRE FIXE» que só ele conta. É de morrer a rir!

A semana do «Sempre Fixe»

O «SEMPRE FIXE», jornal humoristico sai ás quartas-feiras, mas a sua leitura, que o dispõe bem, dura toda a semana.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia de comédias Vasco Santana vai começar o remonte do repertório com vista á temporada que vai efectuar no Porto.

—Noticias vindas do Rio de Janeiro dizem que João Villaret não prorrogará o seu contrato com a empresa Barreto Pinto, ficando, no entanto, ainda algum tempo no Brasil, onde dará recitais de poesias.

—Os exames finais do Curso da Arte de Representar do Conservatório, que se deviam ter realizado em Julho, estão previstos para meados de Dezembro.

—A companhia de revistas em digressão por Africa, presentemente em Moçambique, e que até á data se tem mantido com os mesmos elementos que seguiram de Lisboa, o que é digno de registo, estreia-se em Luanda com a revista «E' de gritos!», depois da temporada que novamente vai realizar em Lourenço Marques.

—Estão indicados para pintar os cenários da nova revista «Ai, Mouraria» quase todos os cenógrafos de Lisboa.

—Da companhia de revistas do Teatro Apolo é maestro de coros e bailes Rafael Gomez.

—A actriz Mimi Gaspar não participa de qualquer programa publicitário, como se noticiou.

Emilia de Oliveira

Algumas notícias têm corrido nos meios de teatro, delas se fazendo eco alguns jornais, relativas ao estado de saude da actriz Emilia de Oliveira.

Felizmente essas notícias não se confinam e, tal como hoje nos disse a interessada, está de boa saude e nada justifica a versão da sua doença, com o que nos congratulamos.

Primeiras exibições

«Totó, 3.º homem», no Tivoli

Supomos que é muito mais dificil fazer rir o publico do que fazê-lo chorar. O comico italiano conhecido, universalmente, pelo «petit nom», de Totó, pode considerar-se um dos mestres do genero hilariante. Extraordinariamente parecido com o nosso grande causidico dr. Ramada Curto (este é, apenas pouco mais forte) o seu arsenal de fantasia é, verdadeiramente, inesgotavel. Representa com tudo: a mascara, as expressões, os braços, o corpo, as pernas, os chapeus que, por acaso, as rubricas lhe impõem, ou as lunetas, e não sabemos, mesmo, se com os cotovelos e os sapatos, se for preciso. Nunca é igual nos seus registos fisionómicos. E' tão pantagruelico de gargalhada, multiplica-se de tal maneira que neste filme «Totó, 3.º Homem», incarna três papeis (irmãos gemeos) dois desconhecidos, e outro ignorado. Cada um têm uma expressão diferente.

Por ordem hierarquica, expomos as suas condições do brio: o primeiro é o presidente de uma camara municipal da provincia, um verdadeiro coca-bichinhos, aborrecido e secante; o segundo, um caçador, amigo de dizer as suas lerias, destes tipos folgazões e boemios, que não gosta nada do primeiro, com o qual está em guerra aberta; e o terceiro, que os dois outros ignoram, um simpático tratante, que um alfaiate, sempre com ideias quimericas de enriquecer, por meio de um roubo, industria, convenientemente. Se o primeiro é arrogante e o segundo fantasista, o terceiro é um timido ladravaz, que já prestou contas á Policia.

Matoli, o realizador, deu-nos uma farsa cheia de inovação e de movimento, passadas as primeiras cenas, que nos parecem um pouco como muitos papeis de embrulho a revestir uma surpresa tão grata aos olhos, como aos ouvidos do publico. Escusado será dizer que o terceiro Totó faz-se passar, ou não fosse talqual eles, pelos outros dois manos, tanto nas suas casas respectivas, como na sua vida publica, do que resultam tremendas e grotescas confusões, de que os espectadores riem em altas vagas de jubilo, quase sem despregar.

Totó faz tudo! E' ele o «3.º Homem», sendo os outros dois, até com alguns compassos da famosa musica de Henri Lime, ou, pelo menos, a sua sugestão.

A cena do tribunal é engraçadissima. Ontem a lotação do Tivoli esgotou-se. Não é preciso dizer mais. O filme tem a carreira feita.—*Visor 42.*

«A Patrulha Radar», no Olimpia

Filme policial e tão progressivo que nele se utiliza o Radar contra os espiões, e tão dominador da curiosidade do publico que dá para 24 partes.

Fred Brammon realizou de modo a dar interesse aos sucessivos «rounds» sempre sublinhados com ruidosas manifestações dos que seguem o combate em permanente vibração. Kir Alyn, Jean Dean, Anthony Warde, George Lewis e Eve Whitney, bem integrados nos seus «papeis», dão relevo á luta que se trava em torno dos Estados Unidos, defendidos pelo Radar ao longo das suas costas.—*Visor 60.*

Baby Mistin despede-se de Lisboa!

Vá ao Coliseu ver ainda o génio musical de 5 anos e a companhia de circo. Só até quinta-feira, as maiores novidades

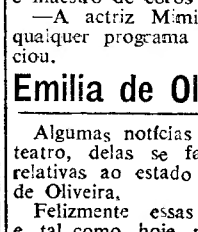
Vá depressa! Não pare! Não hesite! Vá ao Coliseu ver Baby Mistin, o prodigio musical de palmo e meio e a companhia de circo. Só até quinta-feira, as maiores novidades e atracções: funambulos a grande altura, ciclista cómico, cascadores cómicos, baile plástico, cavalo em alta escola, acrobatas olimpicos, ilusionismo e duas formidáveis parelhas de palhaços engraçadissimos. Quinta-feira, ultimos espectáculos em «matinée» e á noite.

Nova companhia de circo

estreia, sexta-feira no Coliseu. Leões e tigres. Os grandes voadores Condoras! Os palhaços Mitchell y Pompey

Na próxima sexta-feira apresenta-se no Coliseu uma nova e sensacional companhia, a terceira desta temporada, que vai empolgar, formidavelmente, o publico. Um dos numeros, apresentados por uma bela e heroica domadora, é de leões e tigres, na mesma jaula, simulando um combate na selva.

Os Condoras, os melhores voadores acrobáticos da actualidade. Uma equipa futebolista de 11 cães, de Anita Docky. A gloriosa «troupe» dos ciclistas Radinos, e muitas outras atracções, inteiramente novas em Portugal.



LUSO

Animador *Modesto Maia*
HOJE

Noite de S. Martinho

Em que os artistas: Aurora Sobral, Cidalisa do Carmo, Isabel Silva, Alberto Cardia, António Pires e Armando Dias **cantam uma DESGARRADA**—alusiva a **S. Martinho**—de autoria de Linhares Barbosa — **«15» minutos** de bom humor com o espirituoso imitador **FIRMILITA**

Armando Dias

O MELHOR EM TUDO! MAXIME DANCING

A famosa atracção:

MERCEDES Y ALBERTO

— o —

YOLANDA RODRIGUEZ

— o —

LUISA y MARIO

— o —

ABILIO HERLANDER

— o —

TRIO VITÓRIA

— o —

ISABEL COUZO, ELO PLAZA, CARMEN VIVO e ESTRELITA SANTERO

— o —

Musica por:
TROPICAL BOYS e JOSE' MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

TODAS AS NOITES: ÊXITOS DE QUE TODOS FALAM!

MIAMI DANCING E MUSIC-HALL

Um notavel conjunto de atracções estrangeiras

BAILE ATÉ DE MADRUGADA ◆ SEMPRE ENCHENTES

NA CAVE: CEIAS ATÉ DE MADRUGADA

CRISTAL

O SUPER-DANCING DE CATEGORIA INTERNACIONAL
APRESENTA

UM EXITO APOTEÓTICO!...
A atracção que maior êxito continua obtendo em Lisboa
e que o publico aplaude vibrantemente
TRIO HATA'S
Um sucesso nunca atingido! Um êxito colossal!

E um conjunto artistico inegualável, com
Lolita Naranjo Escultural estrela de baile
BALLET «LAS DIAVOLINAS» com a vedeta MAYTE DE ORS
ESTER DE MURILLO ■ PILARIN MAY ● MARY ANGELES ●
ANGELINES GARA - LITA GONG ● ROSA MARFIL
Musica constante pelas famosas orquestras
TAVARES BELO com o vocalista MONIZ TRINDADE
HARLEM-JAZZ com o cantor ERNANI RIBEIRO

VASCO MORGADO oferece-vos todas as noites:

Teatro MONUMENTAL

AS 21,45
LAURA ALVES E RAUL DE CARVALHO
EM
Comédia ▶ **A FERA AMANSADA**
Duas horas de franca e constante gargalhada
UM ELENCO DE 20 FIGURAS

Teatro AVENIDA

AS 20,30 e 22,45
O grande espectáculo do luxo e do riso
Revista ▶ **O' ROSA ARREDONDA A SAIA**
com *Salvador, Santos Carvalho, Teresa Gomes, Graziela Mendes, Humberto Madeira, Maria Teresa, as atracções Helga Liné* e *Ana Paula* e 40 lindissimas raparigas.
colaboração de MADALENA SOTTO
DOIS ESPECTÁCULOS PARA QUEM GOSTA DE BOM TEATRO!

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — Telf. 27172
A's 15.15-18.15-21.30
4.ª semana da sensacional obra-prima italiana
Três histórias proibidas
com Eleanora Rossi Drago, Antonella Lualdi e Lia Amanda

EDEN — A'S 21.30 — Telef. 20768
A's 15,30-18,15-21,30
OTHELO
O Grande Prémio Internacional de Cannes, realizado e interpretado por ORSON WELLES

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54164
As 15.15 - 18.15 - 21.30
2.ª SEMANA DE EXITO
O MILAGRE DO QUADRO
com PIER ANGELI, STEWART GRANGER e GEORGE SANDERS

CONDES — A'S 21.30 — Telef. 22523
UM FILME SENSACIONAL!
NATACHA
Magnifica obra musical de ambiente russo com ILONA MASSEY e NELSON EDDY

ODEON — As 21 e 30
PALACIO — As 21 e 30
ULTIMAS EXIBIÇÕES DE
O homem que as mulheres odiavam
UM DRAMA VILOENTO
com Erich Von Stroheim

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
Os Filhos dos Três Mosqueteiros
A AMBICIOSA

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15
Com as horas contadas
Uma rapariga deliciosa

TIVOLI — Telef. 50595
As 15-18.15-21.30
Um exito de gargalhada
TOTÓ, TERCEIRO HOMEM
com o impagável cómico
noutra sensacional criação

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30 Só hoje e amanhã:
A sensacional obra-prima
O DESCONHECIDO DO NORTE-EXPRESSO
com FARLEY GRANGER, RUTH ROMAN e ROBERT WALKER
Todos os dias: às 15.15—18.15—21.30

MONUMENTAL — TEL. 55131
HOJE, às 15,15-18,15-21,30
LANA TURNER e EZIO PINZA no deslumbrante TECNICOLOR
E' proibido amar

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134. Balcões. 55135.
HOJE, às 21.30
Despedida da engraçadissima comédia
O pato atómico
c/ Douglas Fairbanks Jr. e Yolande Donlan

CAPITOLIO — TEL.: 27493
A's 21.30 - Sensacional reposição
Um exito histórico no mundo, em tecnicolor
NOSSA SENHORA DE PARIS
Um filme excepcional com Charles Laughton, Maureen O'Hara e milhares de figurantes

TERRASSE — Tel. 20917—As 21.15
Mulheres marcadas
Uma mulher e um trono

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
As sete mulheres do Barba Azul
com Hans Albers

Silvana Mangano

BELA COMO SEMPRE, ACTRIZ COMO NUNCA, EM

Anna

UM ANJO OU UMA MULHER DOMINADA PELA FORÇA DO INSTINTO? ASPIRA AO BEM, MAS SENTE-SE ATRAÍDA PARA UM PASSADO DE VÍCIO

O FILME ITALIANO DOS CINCO PRÉMIOS

GRANDE PRÉMIO INTERNACIONAL PARA O MELHOR FILME (VICHY)
PRÉMIO PARA A MELHOR ACTRIZ (SILVANA MANGANO)
PRÉMIO PARA O MELHOR ACTOR (JACQUES DUMESNIL)
MEDALHA DE OURO DE VICHY PARA JACQUES DUMESNIL
MEDALHA DO «ICI-PARIS», PARA A MAIS BELA HISTÓRIA DE AMOR

GABY MORLAY — RAF VALLONE
JACQUES DUMESNIL
VITTORIO GASSMANN
Direcção de ALBERTO LATTUADA

Produção LUX, que a MUNDIAL FILMES tem a honra de apresentar amanhã, no

IMPÉRIO

OLIMPIA CLUB

Apresenta a raínha do baile flamenco

QUETI CLAVIJO

Uma genial artista que domina e seduz todo o público
com o seu guitarrista **BERNARBÉ MURON**
outra notável atracção internacional com as gentis artistas
Margot Gallego — Carmen Ubila — Isabelita Serrano — Lita de Valencia — Isabelita Tomaz e as **ORQUESTRAS YANKEE STARS** e **OLIMPIA** com o cantor **Gil Romero**
VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela RUA DOS CONDES, 9
CEIAS com FADOS e GUITARRADAS com bons artistas
Direcção de OSCAR SILVA TAVARES

MARIA VITORIA
EM ESPECTACULO INTEIRO — A S 21 e 45
EM ÚLTIMA SEMANA
Marla Lalande — Assis Pacheco
E UM GRANDE ELENCO EM
MILAGRE DA RUA
DE COSTA FERREIRA
Na próxima semana, «A HIPÓCRITA»
Uma grande criação de MARIA LALANDE

VARIEDADES HOJE às 20,45 e 23 horas
A hilariante comédia de CARLOS LLOPIS
Marido em experiência
com VASCO SANTANA, ANTONIO SILVA, HORTENSE LUZ, MARIA HELENA, HENRIQUE SANTANA, EMILIO CORREIA, MARIA SCHULTZ e HOLBECHE BASTOS.

DEPOIS DO CINEMA
DANCE NA PISTA LUMINOSA DO
CRISTAL
DANCING
E VEJA A FORMIDÁVEL ATRACÇÃO
TRIO HATA'S
AMBIENTE DE LUXO

Chegou hoje
no «Serpa Pinto»
a declamadora
Margarida Lopes de Almeida

Há trinta e tal anos, tal como hoje, um barco deixou em Lisboa um requintado espírito de mulher. Margarida era então uma menina—uma menina encantadora, de lindas tranças ao vento, assim a evoca o grande poeta João de Barros—e vinha, então, pela primeira vez, á Europa, na companhia dos pais. A mãe, uma escritora distintissima, D. Julia Lopes de Almeida, e o pai, um poeta de merecimento, Filinto de Almeida, brasileiro nascido no Porto, tinham decidido trazer á Europa—a começar em Portugal—os filhos mais novos, tão novos que não podiam iniciar os seus cursos nas Belas Artes. E Margarida iniciava-se, directamente, naquele gosto tão brasileiro pelas coisas portuguesas. De então para cá, nunca mais esqueceu o caminho de Portugal. Fez-se senhora—grande senhora da melhor sociedade brasileira—e fez-se artista; grande artista, intérprete da poesia. Os poetas da sua terra e de todo o Mundo revelaram-lhe os segredos da sua ideia e do seu coração. E Margarida Lopes de Almeida, sua intérprete, apareceu como tal, em Lisboa—no S. Carlos—em 1924. Desde então, os seus recitais e as suas viagens a Portugal não tiveram interrupções. Há dois anos, deu o seu milésimo recital, vai agora nos seus mil e quarenta e tal e, ainda há seis anos, aqui esteve, com a sua bela voz, a falar-nos a linguagem da poesia.

Hoje, como há trinta e tantos anos, Margarida Lopes de Almeida voltou, embalada pelo oceano, num lindo transatlantico. E, mal chegou, logo a envolveu aquela poalha de oiro, feita de ternas amizades e de grandes admirações. Passou um instante no Funchal, onde não recitava há 14 anos, e teve o gosto de ouvir o seu publico reclamar, para além do programa, os versos nunca esquecidos de há 14 anos...

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

No Municipal, do Rio de Janeiro e de S. Paulo, em todas as grandes e pequenas cidades brasileiras, nas republicas sul-americanas, como na Europa, Margarida Lopes de Almeida renova, em cada recital, o milagre da poesia falada. E ainda agora, bem paga pelo Governo brasileiro, foi ao Conservatório do Rio dizer versos para quem lá quis ir ouvir de graça a sua lição de arte de dizer. Eram milhares de pessoas—tantas quantas couberam de pé—e, á saída, tal como o recordava um critico no seu jornal, não se falava senão de poesia e de Margarida Lopes de Almeida.

Um «acidente» que só acontece depois de um grande exito...

Fomos ver e ouvir a magnifica intérprete na salinha do hotel onde se foi acolher, aqui no Chiado. Entre os abraços das amigas, a barafunda das malas e as primeiras flores que chegaram, Margarida Lopes de Almeida mal pode dizer que está contente por voltar e poder, daqui a dias, tornar a ver o seu publico tão querido, depois de rever as amizades mais fundas e sinceras. Vem para mostrar novos poetas brasileiros e quer conhecer novos poetas portugueses.

—Ninguém me manda os seus versos! Não sei que é isto, os poetas portugueses esquecem-se de mim...

—Poesia moderna, poesia clássica?

—Poesia-poesia, sobretudo. Mas sempre poesia que não seja hermética. Penso que a recitação é quase sempre servida com mais apreço pelos poetas de escola menos moderna. Na recitação, não há tempo para a meditação e a ideia do poeta tem de surgir muito directamente na compreensão do publico...

E, para fechar as suas impressões, Margarida Lopes de Almeida insinua admirávelmente o seu conceito de intérprete:

—A poesia necessita tanto da declamação, como a musica da interpretação. Mesmo o compositor está longe de abranger todo o poder musical da sua obra, antes de ser cantada ou tocada. A musica nasceu para ser som, do mesmo modo que a poesia para ser palavra...

E Margarida Lopes de Almeida cai nos diálogos saltitantes, solicitados pelas amigas que lhes vão falar de parentes, contraparentes, dos filhos, dos netos e dos tempos formosos da sua meninice. Até que a artista surge, daqui a dias—nos dias 17 e 20, ás 18 e 30—no S. Luís, há-de ser dificil libertá-la do carinho e da saudade dos Portugueses!

Há 30 anos

Viana da Mota

Em 11 de Novembro de 1922, inseriamos:

«O grande pianista e professor Viana da Mota regressou hoje do Brasil, a bordo do «Almazora». Durante a sua longa «tournée» artística, com «mademoiselle» Aussenac, colheu triunfos sobre triunfos. Portugal, agora que tanto se fala de aproximação luso-brasileira, compartilhou, em grande escala, desse sucesso. Viana da Mota é sempre, esteja onde esteja, uma honra para o País que o viu nascer».

Camara Corporativa

Reuniu-se hoje, na Camara Corporativa, a secção de Indusrias Metalurgicas e Quimicas.

Foram reconhecidos e validados os poderes, como procurador, ao sr. engenheiro Raul da Costa Couvreur, eleito presidente do conselho directivo da Ordem dos Engenheiros, e que, nessa qualidade, passa a representar na Camara a mesma Ordem, em substituição do sr. engenheiro Ricardo Esquível Teixeira Duarte.

O «Nampula» sofreu avarias

BEIRA, 11 — Quando hoje atracava ao cais dêste porto, o navio «Nampula», da C. C. N, devido a forte ventania, embateu violentamente contra o cis, o que lhe provocou um rombo no casco. O «Nampula» será, provisóriamente, reparado na Beira, seguindo depois para a doca seca em Durban.—(Lusitana).

Missão hidrográfica da Guiné

Partiram ontem, de avião, para Dakar, onde embarcam no navio «Mandovi», com destino a Bolama, os componentes da Missão Geo-hidrográfica da Guiné portuguesa, que vai prosseguir os seus trabalhos, principalmente de sondagtm ao largo da costa com o aparelho «Raydist», adquirido recentemente pelo Ministério do Ultramar.

A missão chefiada pelo 1.º tenente Manuel Pereira Crespo, é constituida pelo 1.º tenente Jaime Azevedo Monteiro de Barros, imediato da «Mandovi»; 2.os tenentes Avelino Teixeira da Mota e Olegário Baptista Borges e cabo artífice Valdemar Marques Agonia.

Antigos combatentes portugueses
franceses, belgas, ingleses e americanos
tomaram parte nas comemorações
do armistício que pôs fim à guerra de 1914-18

(Continuação da 1.ª página)

sr. ministro das Finanças o seu interesse e o auxilio prestado para a efectivação desta obra. Referiu-se, também, com palavras de agradecimento e louvor, ao presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. tenente-coronel Salvação Barreto. Finalmente, em nome dos antigos combatentes, agradeceu a piedosa generosidade das entidades que contribuiram para a construção do melhoramento agora inaugurado, bem como a presença, nesta romagem de saudade e veneração, das individualidades já citadas.

Depois do sr. tenente-coronel Salvação Barreto ter recebido os agradecimentos dos srs. general Abranches Pinto e comandante Sarmento Rodrigues, deram as entidades de maior destaque entrada nas catacumbas, sendo então inaugurada uma das duas galerias, que tem capacidade para cinco mil ossadas. Numa das extremidades existe um recinto onde se encontra a grande urna de mogno com os restos mortais do marechal Gomes da Costa, que foi o comandante do C. E. P.. E' a unica urna de corpo inteiro ali existente. As restantes são pequenos cofres para recolher as ossadas.

No monumento da Avenida

A's 11 horas, junto ao monumento aos mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade, efectuou-se a cerimónia da colocação de flores pelos antigos combatentes.

Perante numerosa assistência, constituida por deputações de oficiais pertencentes a várias unidades do Governo Militar de Lisboa, altas patentes do Exército e da Armada e componentes da Comissão Central Administrativa e da Liga dos Combatentes de Lisboa, começou então a deposição de coroas e ramos de flores pela seguinte ordem: adido e combatentes belgas, adidos militares, ingleses e americanos; combatentes franceses com estandarte e combatentes daquela nacionalidade residentes em Lisboa, combatentes ingleses. União dos Inválidos de Guerra, Agência de Lisboa. Secção Auxiliar Feminina, Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes.

Terminada a deposição de flores, seguiu-se o desfile dos antigos combatentes portugueses, muitos dos quais ostentavam sobre o peito as condecorações. A fechar o desfile, iam os mutilados e as viuvas e familias dos combatentes falecidos.

Ás 11 e 15, efectuou-se a cerimónia oficial. O sr. ministro do Exército colocou um ramo de cravos roxos com fitas de seda com as cores nacionais.

A guarda de honra, constituída por uma companhia de Caçadores 5, com bandeira, banda de musica e terno de clarins, prestou continência ao sr. general Abranches Pinto. Quando o sr. ministro do Exército colocou o ramo de flores no monumento, a mesma força apresentou armas e a banda de musica tocou o hino do Exército.

Receberam aquele membro do Governo, entre outras entidades oficiais, os srs. generais Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército; Afonso Botelho, Afonso May, Luís Lelo, Lopes da Silva, D. Miguel Pereira Coutinho, Ferreira Martins, Gaudêncio da Trindade e Daniel de Sousa; almirante Oliveira Pinto, brigadeiro Sousa Gomes, coronéis Jorge Leal, em representação do subchefe do Estado-Maior do Exército, Monteiro Libório, comandante da P. S. P. de Lisboa, e Esmeraldo de Carvalhais, que dirigiu o protocolo militar, assim como muitas outras entidades oficiais.

A cerimónia terminou com o desfile em continência.

Promovida pela Subsecção Auxiliar Feminina da Agência de Lisboa, foi celebrada, ao meio-dia, missa rezada, sufragando a alma dos combatentes falecidos. Junto do altar foram colocadas as bandeiras dos antigos combatentes com as suas escoltas e, á elevação, um grupo de corneteiros da Grande Guerra tocou a marcha de continência.

Missa na igreja de S. Luís

Tveram grande solenidade as cerimónias do 34. aniversário do armistício, promovidas pelos antigos combatentes franceses, residentes em Portugal.

A's 10 horas na igreja de S. Luis dos Franceses, celebrou-se missa acompanhada a orgão, em intenção dos combatentes falecidos. O padre Aussac fez uma evocação. Assistiram á missa, entre outras pessoas, os srs. embaixador da França o consul o pessoal superior da embaixada e do consulado. Junto do altar-mor viam-se, em volta dos respectivos estandartes, os combatentes portugueses, belgas e franceses, todos á paisana, ostentando insignias de numerosas e valiosas condecorações, ganhas nos campos de batalha. Estavam presentes os srs. generais Daniel de Sousa, Ferreira Martins e coronel Meneses, o consul e o adido militar da Bélgica.

Terminada a missa, foi aberta a porta principal da igreja e o padre celebrante, acompanhado de outros sacerdotes, encaminhou-se para o átrio, onde apresentou cumprimentos a todas as entidades oficiais que assistiram ao acto.

No consulado da França

A's 10 e 30, houve uma cerimónia no consulado da França, em frente da placa onde estão gravados os nomes dos fraiceses residentes em Portugal, que morreram nas duas grandes guerras. Foi uma cerimónia cheia de emoção, principalmente no momento em que o embaixador da França fixou a placa de pétalas.

O sr. Litouquet, presidente da União dos Antigos Combatentes Franceses, fez um breve discurso em que pôs em relevo o valor dos combatentes portugueses, franceses e belgas, todos irmanados na mesma comunhão de sentimentos.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. embaixador Jacques Dumaine, que evocou, em termos vibrantes, a memória dos que sacrificaram as suas vidas. Em seguida, depuseram lindos ramos de flores junto á placa em que estão gravados os nomes dos franceses mortos o sr. general Daniel de Sousa e o delegado dos antigos combatentes belgas e franceses.

O sr. embaixador da França, depois da cerimónia, conversou alguns minutos com os representantes dos combatentes.

A's 20 e 30, os antigos combatentes franceses e belgas reunem-se num banquete de confraternização no Círculo Eça de Queirós.

Na reunião do Rotary

O armistício de 1918 foi hoje comemorado na reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo.

Presidiu o sr. conde de Caria, tendo assistido, como convidados de honra, os srs.: generais Daniel de Sousa, presidente da comissão administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, e Ferreira Martins, director da «Revista de Infantaria» e combatente; Lestouquet, presidente da União dos Antigos Combatentes Franceses; e coronéis Burnial, presidente da Amical dos Antigos Combatentes Belgas, e Leslie, presidente dos Antigos Combatentes Ingleses.

O sr. engenheiro Emmanuel Michez, vice-presidente do Clube, evocou a guerra de 1914-1918 e as horas que precederam e se seguiram á assinatura do armistício. Elogiou a maneira impecável como todos os anos a Liga organiza as comemorações de 11 de Novembro, e a acção do general Daniel de Sousa, á frente daquele organismo e a figura do general Ferreira Martins, lembrando a sua actividade na Comissão Executiva dos Padrões da Grande Guerra. E a propósito, evocou a colocação de três padrões nos territórios marginais do Zaire, por Diogo Cão, descobridor do Congo, em 1485, exemplo que mais tarde foi seguido por todos os exploradores, para marcarem os territórios ganhos para a civilização.

—Passar em revista os padrões existentes na terra africana seria fazer a história do esforço português na sua missão colonizadora.

Falou dos padrões erguidos depois do armistício, em Luanda, Lourenço Marques, Ponta Delgada, Santa Maria e La Couture. E acrescentou:

—A presença dos representantes dos combatentes ingleses, belgas e franceses demonstra

TIVOLI

Sábado, dia 15

Um acontecimento de categoria excepcional

KIRSTEN FLAGSTAD

A MAIOR CANTORA DA ACTUALIDADE

O célebre Maestro

GEORGE SEBASTIAN

da Ópera de Paris

UM FESTIVAL DE WAGNER

Francisco José

A Ibéria tem o prazer de comunicar que, muito em breve, apresentará as novas gravações comerciais deste artista, entre as quais se destacam algumas canções com musicas e letras de Belo Marques, cujas melodias constituem absoluta originalidade.

Todos temos pessoas de amizade

Lembrá-las em épocas festivas é uma prova de carinho.

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA, 257

Os ministros e outras entidades durante a inauguração do ossário dos antigos combatentes

que o lema «Servir a sua Pátria» agrupa os homens, unindo-os para sempre, quer nos campos de batalha, quer na paz.

Falou, também, de três rotários antigos combatentes, o comandante José Cabral, vice-presidente da Liga, o dr. Francisco Cortês Pinto e o sr. Maxime Vaultier. Lembrou que o armistício marcou o fim dum pesadelo de quatro anos de dores e de miséria, recordando que, no meio do optimismo geral, o marechal Foch dizia, pouco depois do tratado de Versalhes: «Não é a paz, é apenas um armistício de vinte anos». De facto, assim foi, infelizmente.

Salientou que no dia de hoje se comemora o fim das duas grandes guerras curvando-se todos ante os «Soldados Desconhecidos», símbolos da dedicação de cada um á sua Pátria. E fez votos para que essas homenagens «se convertam numa imensa esperança na Paz futura».

(Ler mais notícias na 11.ª página)

A surpresa causada

pela demissão de Trigve Lie

e as dificuldades que oferece a escolha

do novo secretário-geral da O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 11.—A demissão de Trygve Lie, por ele mesmo anunciada ao abrir ontem a sessão plenária da Assembleia, estoirou como uma bomba. O secretário-geral só tinha prevenido desta decisão dois ou três dos seus colaboradores mais próximos. Os outros tinham o aspecto aterrado dos altos funcionários democráticos americanos depois da vitória republicana. Haverá simples coincidência entre os dois acontecimentos? Os amigos fieis de Trygve Lie alegam que desconhece o caracter deste quem lhe atribuir outras razões que não sejam as que ele mesmo expôs: o desejo de achar um secretário-geral reconhecido por todos os membros da Assembleia que possa desempenhar assim o papel de árbitro no conflito coreano. Os adversários de Lie—e são muitos na O. N. U.—notam que o secretário-geral não hesitou em complicar a situação da Assembleia e da organização em geral, privando-a do seu chefe, em momento critico da sua existência. Notam que os republicanos, uma vez no Poder, podem mostrar-se menos favoráveis á O. N. U. do que os seus adversários democráticos. Os ataques pessoais a Lie e ao seu secretário, acusados de acoitarem funcionários comunistas, vão multiplicar-se e agravar-se, pondo Lie numa situação melindrosa que evita, pedindo a demissão. Sabe que não pode contar com o apoio incondicional da delegação americana, como se verificou em 1950 a quando da sua reeleição. Teria de arrostar ainda com os ataques doutras delegações que criticam a sua administração e a gestão financeira.

Está aberta a sucessão de Lie. O caso que levanta a eleição do secretário-geral vai ser apresentado á Assembleia, que deverá nomear um novo secretário-geral por recomendação do Conselho de Segurança agindo de acordo unanime com as cinco grandes potências. Este acordo não se conseguiu em 1950: Lie foi a Moscovo e falou com Estaline, a quando de uma viagem a várias capitais europeias naquele mesmo ano. No entanto, ao estalar a guerra na Coreia, em 25 de Junho, o secretário-geral definiu uma atitude muito firme contra os Norte-Coreanos. No Outono desse ano ainda, na sessão da Assembleia-Geral, a U. R. S. S. opôs-se á reeleição de Lie.

A Assembleia resolveu então o problema do secretariado-geral, prorrogando por três anos o mandato de Lie. A U. R. S. S. proclamou que aceitaria a nomeação de qualquer personalidade, com excepção de Lie. A delegação soviética indicou, nessa ocasião, Luis Padilla Nervo (México) e Carlo Romulo (Filipinas) que tinham sido, ambos, presidentes da Assembleia.

Se a delegação soviética persistir na mesma ordem de ideias, Carlo Romulo é quem terá as maiores probabilidades de ser o próximo secretário-geral da O. N. U. Nas delegações, fazem-se votos por que a escolha do novo titular seja rápida, porque, diz-se, a organização internacional não pode deixar de sofrer com um estatuto provisório e um secretário-geral que se limita a despachar os negócios correntes até á eleição do sucessor.—(F. P.).

Sensação em Londres

LONDRES, 11.—A demissão de Trygve Lie causou grande sensação nesta capital e causou também grande embaraço aos editorialistas dos jornais desta manhã. Como a notícia chegou bastante tarde, os comentadores limitam-se a recordar os passos da carreira do secretário-geral da O. N. U. e evitam quaisquer comentáios a esta surpreendente decisão. A atitude de Trygve Lie provocou mais inquietação que outra coisa. Em face duma situação que se parece com uma crise na O. N. U., avoluma-se o facto de esta surgir no próprio momento em que os Estados Unidos se encontravam em interregno.—(F. P.).

General Pereira Coutinho

No quartel da 2.ª bateria de Artilharia de Costa, na Parede, efectua-se amanhã, ás 12 e 30, uma festa de homenagem ao general D. Miguel Pereira Coutinho, em comemoração da data do 40.º aniversário da sua apresentação, naquela unidade, como alferes.

A nova imagem

de carácter folclórico *e cosmopolita* que nos deu este ano a Feira da Golegã

GOLEGÃ, 11. *(Pelo telefone)*.—Um autêntico Verão de S. Martinho animou este ano a mais antiga feira de gado selecto e a que mais caracter tradicional conservava até que os de fora a começaram frequentando como acontecimento mundano e elegante, e introduzindo bizarrias folclóricas que a desvirtuam. Este ano é maior ainda o pavilhão-restaurante a meio do recinto, prejudicando a visão do Campo do Arneiro, rodeado de bancadas para a assistência ás corridas de cavalos que começam depois do almoço, os cavaleiros com braçais coloridos, bandeiras e bandeirolas, no percurso, e apostas á americana, nas cores de cada concorrente. Há prémios para a amazona e ao cavaleiro mais bem apresentados, aos melhores cavalos, éguas e potros, á melhor equipagem e ao melhor «stand» de cavalos. Estes são, como em anos anteriores, o dos Herdeiros do Engenheiro Manuel da Veiga, e o do sr. João da Assunção Coimbra e, a Poente, o do belo pátio dos Herdeiros do dr. Emilio Infante da Camara, o do sr. José Infante da Camara, e o dos Herdeiros de António Alexandre.

Além de algumas amazonas, montaram seus cavalos no recinto do Arneiro—onde um juri de admissão exclui quem não se apresente «trajado á Portuguesa, Campina ou Espanhola e com os arreios correspondentes e com cavalos de tipo peninsular»—os cavaleiros srs.: Rui de Andrade, João Branco Nuncio, Carlos e Manuel da Veiga, Carlos Cachado, Manuel Sabino Duarte, conde de Cabral, José Casimiro Ribeiro, Manuel e João Coimbra, D. Diogo de Lafões, António Vidal, D. Luís e D. José de Ataide, etc.

Em torno, desterrada para mais longe, a feira de mantas e arreios, move-se a boa gente da terra e dos arredores, entretendo-se nos postos de venda de castanhas e frutos, comendo nas locandas vizinhas, e vendo a distancia.

Lá para o fim da tarde, e quando terminem as corridas de cavalos, e os de fora iniciem a retirada, a Feira de S. Martinho na Golegã estará terminada, por hoje, que amanhã ainda se cerram tratos de compra e venda de cavalos selectos, que isto era o que outrora se fazia no Campo do Arneiro, com simplicidade, mas com caracter.

Um incêndio

no Hospital Central de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 11—Esta manhã declarou-se um violento incêndio no Hospital Central Miguel Bombarda. Acorreram, prontamente, os serviços de bombeiros que, auxiliados pelos populares, atacaram energicamente o fogo, que irrompera no rés-do-chão do edifício, atingindo o primeiro andar do hospital. No rés-do-chão estava o depósito de medicamentos e no primeiro funcionava uma enfermaria cujos doentes foram prontamente retirados, não se registando o menor acidente pessoal. Os prejuizos no depósito de medicamentos estão calculados em 6.000 contos, pois arderam todos os medicamentos para distribuição na cidade e outros pontos da provincia, que se encontravam armazenados naquele depósito. Salvou-se, porém, o depósito principal, que está situado em outro ponto do edificio.

Os danos limitaram-se ao rés-dochão e não há a lastimar um grave desastre dada a perícia dos bombeiros e a rapidez dos socorros, embora forte ventania que soprava tivesse dificultado o combate ao fogo.

Está a proceder-se ao rescaldo e supõe-se que o fogo foi originado pela explosão de um frasco de eter para anestesias, embora esta causa ainda não esteja confirmada.

Registou-se certo alarme na cidade, prontamente tranquilizada porque, entretanto, se soube que todos os doentes, em perigo, tinham sido evacuados com a maior rapidez e a máxima ordem.—(Lusitania).

MODERNAS CONFECÇÕES

Elegantes, práticas pelos mais recentes processos americanos.
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda, adequadas, em especial para

INVERNO
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A

EM 3 LINHAS

O relógio do Cais do Sodré—o que nos dá a hora legal—voltou a trabalhar depois de uns três meses de paragem.

///

A Camara Municipal de Coimbra foi autorizada a ceder uma parcela de terreno, na Alameda da Conchada, freguesia de Santa Cruz, para a construção da sede do Centro Operário Católico daquela cidade.

///

O sr. tenente Basilio de Mendonça Nobre Marreiros foi nomeado presidente da comissão municipal de assistência de Aljezur.

///

Na legação da Suécia receberam-se hoje cumprimentos pelo 70.º aniversário do rei Gustavo VI Adolfo.

///

O sr. Joaquim Matias e sua esposa, sr.ª D. Irene dos Santos Coelho Matias, foram louvados publicamente, pelo sr. ministro da Educação Nacional, por terem doado á Camara de Oeiras um edificio para instalação de uma escola de ensino primário elementar em Paço de Arcos.

///

Foi provido definitivamente no cargo de director do Hospital Miguel Bombarda o sr. dr. Manuel de Almeida Amaral, 1.º tenente-médico da Armada.

///

No porto do Funchal vai ser construido um cais para mercadorias regionais.

///

Foram reforçadas várias verbas inscritas nas tabelas de despesa dos orçamentos gerais das provincias ultramarinas da Guiné, de S. Tomé e Principe e, de Moçambique, de Macau e de Timor.

///

Chega amanhã a Lisboa, no Lusitania Expresso, a Orquestra Nacional de Madrid, que vem inaugurar a temporada do Circulo de Cultura Musical.

O desastre de ontem

na Avenida 24 de Julho

Só amanhã é que a Policia Judiciária inicia as respectivas investigações sobre o choque entre um camião e um «eléctrico» ocorrido ontem na Avenida 24 de Julho. O guarda-freio do «eléctrico» e o ajudante dêste encontram-se detidos. Os 11 passageiros do «eléctrico» que ficaram feridos, muitos deles com fracturas, têm pelo menos três meses de hospitalização. Os restantes, que foram vitimas de simples escoriações, encontram-se melhores.

Ontem foi operada de urgência a sr. D. Maria de Lourdes Guerra Ochoa, que sofreu fractura exposta, sendo o seu estado satisfatório.

Ainda não está marcado o dia do funeral do condutor do «eléctrico», Francisco António Calheiros, que sofreu esfacelamento duma perna e graves contusões pelo corpo e que faleceu durante a noite.

Pescando em águas portuguesas

PORTO, 11.—(Pelo telefone).—Foram ontem julgados na capitania de Leixões, os mestres das traineiras espanholas «Lineiro», «Garazola», «Castor Maciel», «Glorina» e «Wescelao» por pescarem em águas portuguesas. Foram condenados no pagamento de multas que totalizam 27 contos, além das custas e selos do processo.

COM A **AGULHA**

SIMANCO

(SInger MANufacturing COmpany)

A sua máquina coserá melhor

COM O

OLEO SINGER

a sua máquina durará muito mais e dar-lhe-á mais rendimento
Agora pode comprar: AGULHAS E OLEO SINGER A PREÇOS REDUZIDOS nas lojas e nas Agências SINGER de todo o País

---

Hertig

UM AMIGO CERTO

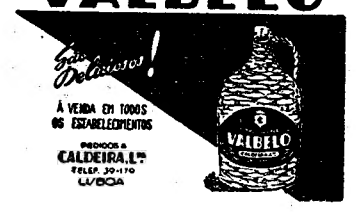
Frutas, hortaliças, legumes e lacticínios

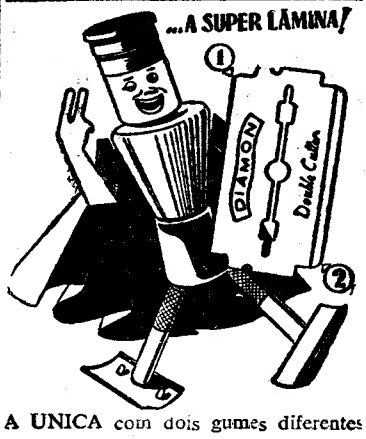
São transportados pelo Caminho de Ferro a preços reduzidissimos

Por exemplo: Uma remessa de fruta fresca com 100 kgs., paga: de Abambres a Campanhã, 133 kms., 15$30; de Viseu a Lisboa (S. Apolónia), 318 kms., 25$00; de Silves a Coimbra, 496 kms., 32$30; de Albufeira a Evora, 243 kms., 19$70.

PREFIRA OS VINHOS DE MESA

VALBELO





A UNICA com dois gumes diferentes
1 para cada operação!
A venda nas boas casas a **1$00**

Doentes do figado

e ictericias e de rins e bexiga, tratem-se com os produtos Cholagoguina e Litiasima, indicados nestas doenças.

FARMACIA FIGUEIRAS
Av. Marquês de Tomar, 20-22
Telef. 4 4995 — Lisboa

Aguarrás—Pez louro ou negro

$48, Aguarrás! $43, Pez louro ou negro! Por exemplo: 10 T. de aguarrás, paga: De Viseu para Leixões, 881$60; de Pombal para Lisboa (S. Apolónia), 824$00. 10 T. de pez louro ou negro, paga: De Santa Comba Dão para Ermezinde, 653$00; de Santarém para Lisboa (S. Apolónia), 330$50.

CABELOS SECOS?

Cabelos secos não suportam que os descuidem, tornam-se baços e quebradiços... acautele-se com a caspa e a queda do cabelo. É-lhe preciso a Loção Silvikrine Oleosa. Ela dá ao coiro cabeludo uma nova vitalidade pelo seu conteúdo de Silvikrine pura, alimento biológico do cabelo. Silvikrine pura é semelhante ao "sebum" das glandulas sebaceas. Dá aos cabelos um brilho novo, ao penteado uma segurança impecável. Massage todos os dias o seu coiro cabeludo com algumas gotas. É tudo, E é o que há de melhor.

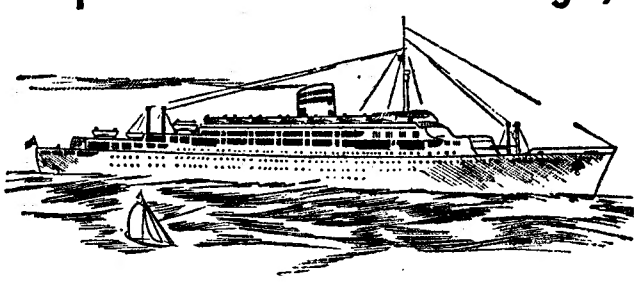
Loção Silvikrine

Oleosa

A Loção Silvikrine faz-se também sem óleo, para cabelos normalmente gordurosos. Contra a queda grave, cabelos ralos e caspas rebeldes: "Silvikrine Pura."

113/6-P

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	**Salvador Rio de Janeiro e Santos**	**6 de Dezembro** 3 de Janeiro de 1953 31 de Janeiro de 1953
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	**Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos**	PARTIDAS (às 16 horas) **18 de Novembro** 8 de Janeiro de 1953 17 de Fevereiro de 1953

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

MOTOCICLETES

ZÜNDAPP

GRANDES FACILIDADES, ENTREGAS IMEDIATAS
Preços acessíveis
Há todos os acessórios
Stand ZÜNDAPP — Rua Eugénio dos Santos, 171
Telef. 29068 — LISBOA Telegr. Gazickmann

Luz Fluorescente
da
GENERAL ELECTRIC
PARA PROJECTOS DE ILUMINAÇÃO.
INTEIRAMENTE GRATUITOS, CONSULTE A
TUBILUX, LDA.
R LUCIANO CORDEIRO-1 — TEL.54695
LISBOA

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

VOLUMES DE SEGUIMENTO URGENTE

(De qualquer estação da C. P. para qualquer estação da C. P.)

São aceites até 10 minutos antes da partida de qualquer comboio, mesmo dos rápidos, e apenas por 10$00.

Simples entrega, sem necessidade de qualquer documento.

FORNOS DE FUNDIÇÃO A ÓLEOS PESADOS

PATENTE PORTUGUESA 27.022

FIXOS OU BASCULANTES, COM OU SEM CADINHO

Consomem $20 por cada quilo de cobre e $10 por cada quilo de latão— Derretem limalha sem deixar jorra — Tamanhos adequados a cada industria — Derretem 50 quilos de cobre em 20 minutos — Não têm necessidade de tiragem — Para têmperas de toda a espécie — Dão metal sem poros, desgaseificado

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

Vários a trabalhar nas mais importantes casas do País — Fornecem-se fórmulas gratuitamente — Secção especial para tratar da documentação oficial

Gabinete Técnico de Fundição, Lda.
Rua Filipe da Mata, 36, 1.º — Telefone 77272 — LISBOA

A vitória do cinema italiano

Orson Welles, com toda a sua loucura, entre muitas coisas pitorescas, disse uma grande verdade aos jornalistas que o entrevistaram em Cannes, onde foi o triunfador máximo com o seu «Otelo». Afirmou que a industria do cinema sofre actualmente uma grande crise, tal como sucede com todas as artes, pois os nossos tempos não constituem, certamente, uma época de oiro para a arte em geral.

De facto, assim é. Na maior parte dos filmes domina um estetismo que já fatigou, há muito, o publico mundial. Situações mórbidas, crimes sediços, «ménage à trois», complicações que levam ao suicidio, contos de fadas, paises imaginários, comédias leves, em que toda a gente só fala para fazer trocadilhos. O irrealismo perde cada vez mais o sabor e o favor popular, pois já não há quem acredite em lindos sonhos. Num mundo em que os problemas materiais não cessam de se tornar mais atrozes, em que só se vêem ameaças de guerra, temos sede de poesia, sem duvida, de amor também, mas é preciso que esse lirismo pareça verdadeiro e não se mostre artificial, fabricado.

Durante muitos anos, os produtores de Hollywood permaneceram na convicção de que eram os unicos a conhecer o gosto do publico e a saber satisfazê-lo. Da mesma maneira que os comissários do cinema soviético pretendem saber o que é bom para o povo. Mas a verdade é que, depois da ultima guerra, um cinema independente do capitalismo e da propaganda politica nasceu num pais cuja cultura e humanismo são milenários. Queremos referir-nos á Itália, cujos filmes deram um golpe tremendo nas salas dos cinemas de Nova York, Paris, Londres, Rio, salas sofisticadas, habituadas aos minimos truques do «metier». Os grandes chefes do cinema mundial, como um Alexandre Korda, nada compreenderam disso, não entenderam que era uma nova fase na vida do cinema que surgia. Era a época da grande reportagem. Um cinema á Orson Welles, á Malaparte, á Koestler. Um cinema que toma um trecho da realidade (motivo por que o chamaram de neo-realista ou de verista), e nêle se empenha a surpreender a poesia, o sofrimento e a esperança. Não há «parti-pris» negro, nem cor-de-rosa. A vida é o que é. Os maus não são mais do que maus e os heróis têm as suas fraquezas. Ninguém se suicida quando as coisas andam mal. O verdadeiro desespero é o dessa resignação, dessa vida que continua, dessa prisão de que o homem não pode escapar para o verdadeiro amor, a verdadeira viagem, a verdadeira felicidade.

Em semelhante aceitação, encontramos o que o homem possui de melhor e de pior. A sua pusilanimidade e o seu senso do dever. O seu medo e a sua coragem. Encontramos, pois, nesse cinema que a Itália tem dado ao Mundo o mesmo que encontramos em Charlie Chaplin. Ele também nos mostrou o homem na sua verdade. Corajoso, por momentos; depois, covarde. Honesto; depois ladrão. Amoroso; depois cinico. Fraco e forte. Ridiculo e belo, segundo as circunstancias.

Como Charlot, a Itália faz-nos ver que a vida é mais do que uma continuidade de ideias, de principios e de partidos politicos. «A vida continua» podia ser a própria definição da nova escola italiana de cinema. Não se trata de fazer sectarismo, visto que os filmes da nova escola surgiram num pais profundamente humano e culto como a Itália. Isto não quer dizer que o numero de seres humanos seja menor noutros paises. E a prova está em que os Franceses, os Ingleses e, até, os Americanos começam a aprender a lição, procurando realizar filmes do mesmo tipo, segundo o temperamento das respectivas nações.

AUGUSTO FRAGA

* * * * *

Curiosas revelações sobre o novo filme português «Chikwembo!»

* * * * *

Astros e estrelas de amanhã

Despertou vivo interesse o plebiscito realizado pelo «Motion Picture Herald» entre exibidores americanos para eleição dos dez artistas recem-aparecidos e que, apenas estreados, podem ser considerados grandes cartazes de amanhã. Entre os eleitos figuram também o casal Marge e Gower Champion, completando um quadro de onze «stars» que desde hoje podem contar com um futuro brilhante.

E' a décima vez que se faz essa eleição e a garantia de seu «veredictum» está atestada pelos nomes anteriores, todos hoje situados em primeiro plano, na industria cinematográfica.

Os eleitos deste ano foram, pela ordem: Marilyn Monroe, Debbie Reynolds, Marge e Gower Champion, Mitzi Gaynor, Kin Hunter, Rock Hudson, Audie Murphy, David Wayne, Forrest Tucker e Danny Thomas.

FARUCK NO CINEMA

A ultima informação chegada sobre o ex-rei Faruk é esta: está firmemente inclinado a entrar para o cinema, não como actor, mas como industrial. Vai organizar uma firma produtora de filmes.

Shelley á espera de bébé

Shelley Wintrs, que tem estado de cama há um mês, á espera do bebé, no hospital St. John, aos cuidados do dr. John Sharp, acha-se muito anémica, tendo necessitado de uma transfusão de sangue. Shelley disse que o marido, Vittorio Gassman, adiou a viagem á Itália por duas vezes, por causa do seu estado de saude. Vittorio está sendo aguardado na Itália para iniciar os ensaios do «Hamlet». Shelley ainda não sabe quando estará em condições de viajar para ir ter com ele. Uma frase caracteristica de Shelley: «com toda a ciencia médica, não lhe parece que deveriam ter encontrado um meio mais fácil para se ter bebés?».

SORRISOS DO MUNDO

O «SEMPRE FIXE», o mais barato e popular semanário humoristico, publica todos os numeros uma engraçada página de caricaturas internacionais, intitulada «Sorrisos do Mundo».

Foi mesmo em Africa que a ideia nasceu.

Um dia o produtor Filipe de Solms, a quem a propaganda cinematográfica do nosso Ultramar tanto deve, e o realizador Carlos Marques conceberam a ideia dum grande filme de fundo passado e vivido inteiramente em Moçambique.

E desde logo, sem quaisquer espalhafatos publicitários, começaram a concretizar a sua ideia. Adaptou-se a história, escolheu-se a equipa, arranjaram-se os artistas e convidou-se a popular e simpática Leonor Maia para intérprete principal do filme.

Assim, na verdade, sempre que saissem de Moçambique—pois até a própria Leonor Maia se deslocou expressamente de avião até lá—os «homens de Chikwembo!» produziram um novo filme português, bem diferente de todos os outros, e bem sugestivo pelos ambientes estranhos em que decorre a história.

Aliás, é tempo de revelar ao publico a espantosa odisseia que a equipa cinematográfica de «Chikwembo!» teve de viver para filmar as cenas nos seus proprios e verdadeiros locais. Técnicos e artistas tiveram de caminhar centenas e centenas de quilómetros, percorrendo Moçambique em todos os sentidos e utilizando para isso todos os meios de transporte, desde a marcha forçada a pé, por regiões pantanosas e infestadas de feras, até os largos voos de emergência.

Nunca, na verdade, até hoje, qualquer película nacional fez perigar tanto a vida dos seus intérpretes como «Chikwembo!», título que define bem a indole estranha e misteriosa do proprio filme.

Muitas vezes, os operadores Alfredo Gomes e João Silva e o realizador Carlos Marques viram-se obrigados a ir filmar as feras nos seus covis, valendo-lhes para isso a vigilancia e a segurança dos dois grandes caçadores profissionais que sempre acompanharam a equipa: o português Alberto de Araujo e o francês Gustave Guex, que tambem intervêm na representação.

Para conseguir filmar certas cenas, a equipa teve de deslocar-se por regiões desconhecidas, confiando apenas na fidelidade dos guias negros.

Os artistas principais, Leonor Maia, «Tarão» e três novos: Duarte Soares, Moreira da Silva e Carlos de Andrade, acompanharam, passo a passo, a extraordinária aventura das filmagens de «Chikwembo!».

EXITO

teatro • cinema • radio

Não há memoria de um exito como o que se assinala no São Luis com o filme italiano «Três Histórias Proibidas». Sucedem-se diáriamente as enchentes em todas as sessões que atingem hoje a quarta semana, nada podendo fazer prever qual o fim desta carreira gloriosa de uma pelicula cujo triunfo se justifica inteiramente. Congratulamo-nos, pois, com o triunfo da elegante sala do Chiado que foi sempre ponto de reuniões das mais belas obras do cinema, como se verifica no caso presente

★★★★★★

Estão viajando as estrelas italianas. Há pouco registou-se a chegada a Paris de Silvana Pampanini e agora tivemos Silvana Mangano em Londres e Nova York, juntamente com seu marido, o produtor Dino de Laurentis, e com sua irmã, Patrizia, de 19 anos e que, como a outra Mangano, Natascia, de 16 anos, aparece no novo filme de Silvana, «Anna». A estrela

de «Arroz Amargo» foi àquelas capitais, exactamente, para assistir á estreia daquela película

★★★★★★

RADIO

São poucos os programas educativos da TV. No entanto, a televisão vem sendo desde os seus primeiros dias utilizada nos Estados Unidos como veículo de ensino, especialmente em Nova York, onde existem escolas primárias com aulas simultaneas ministradas através da TV. Na Inglaterra também já se experimenta esse processo.

A extensão do beneficio desse sistema educativo aos trabalhadores dos Estados Unidos reflecte a determinação das autoridades americanas de não deixarem que tão construtivo invento venha a patentear a incapacidade do homem para controlar as coisas que cria.

TEATRO

Anne Baxter, que rompeu com a Fox depois de onze anos no estudio, seguirá o exemplo do marido, John Hodiak, e interpretará uma peça teatral para Paul Gregory. Chamar-se-á «Esta é a vida» e Anne cantará, além de fazer um papel dramático. A peça ainda está para ser escrita e assim os ensaios só começarão depois de Janeiro. Isto significa que Anne também trabalhará com Gregory, ao mesmo tempo que Hodiack, que iniciará «Conselho de Guerra», a produção de Gregory baseada em «The Caine Mutiny». Anne tinha 17 anos apenas quando se estreou nos teatros da Broadway. Foi cinco anos depois que foi para Hollywood e entrou para o cinema. Actualmente, está terminando «Eu Confesso», para Alfred Hitchcock.

ITALIA

Vittorio de Sica acaba de regressar á Itália, depois de longa estada na América. Como se sabe, de Sica está preparando a filmagem em Roma de «Stazione Termini», com Jennifes Jones. O realizador de «Sciuscià» e de «Milagre em Milão» declarou, á sua chegada, que pensa fazer um filme que se intitulará «O ouro de Nápoles», baseado em um livro de Giuseppe Marotta, e que escolherá seus intérpretes entre «o povinho» dos bairros pobres de Nápoles.

INTERESSES LOCAIS

Um bairro para pobres em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 10.—No salão nobre da Camara Municipal deste concelho, realizou-se uma reunião extraordinária do Conselho Municipal, sob a presidência do presidente da Camara, sr. dr. Augusto Duarte Beirão, secretariado pelos srs. dr. Alexandre de Almeida Garrett e Manuel Jaime Roxo, respectivamente, das Ordens e Juntas de Freguesia. Foi aprovada, por unanimidade, a cedência, pela Camara Municipal, a titulo gratuito e nos termos legais, á Secção da Juventude Católica Feminina de Castelo Branco, de um lote de terreno de 774 metros quadrados para construção de doze casas de habitação para pobres.

Movimento marítimo

Procedente dos portos do Brasil, de S. Vicente de Cabo Verde e do Funchal, chegou ao Tejo o vapor «Serpa Pinto», com 98 passageiros, 30 dos quais do Rio de Janeiro e de Santos.

CONGRESSO ABOLICIONISTA

A Liga Portuguesa Abolicionista informa que foram já escolhidos os relatores dos pontos mais importantes a tratar no Congresso Internacional Abolicionista, a realizar em Paris, em Maio do próximo ano.

Entre outros contam-se o dr. André Cavaillon, conselheiro tecnico do Ministério da Saude francês; dr. Sicard de Plauseles, director do Instituto Alfred-Fournier e presidente da Federação Abolicionista Internacional; madame Peto, antiga intendente superior da organização da policia feminina de Londres; madame Dreinde Morsier presidente da importante associação suiça Sou de Jesephine Butler; e o abade Jean Talvas, assistente da notável obra de reeducação Le Nid.

Rei Balduino, dos Belgas

A legação da Bélgica manda celebrar no próximo sábado, pelas 11 e 30, na basilica de Nossa Senhora dos Mártires, uma missa seguida de Te-Deum», em comemoração do dia do rei Balduino. A' cerimonia assistirão, além do ministro da Belgica e do corpo diplomático, os membros da colónia daquele país em Lisboa.

Conferências para engenheiros

No Instituto Superior Tecnico, e com a sala de festas repleta de professores, engenheiros e alunos, prosseguiu hoje o curso de especialização «Mecanica do solo». Escutado com muito interesse, tratou o têma «Composição dos solos» o sr. eng. José Seguro, que foi muito cumprimentado pelo seu trabalho. A's 16 horas trata do «comportamento da água nos solos» o sr. eng. Ulpio Nascimento.

Amanhã, ás 10 horas, o sr. eng. Campos e Matos começa a ocupar-se de «A consolidação dos solos», têma que concluirá ás 16 horas.

Vai reunir-se em Coimbra

a Sociedade Internacional Francisco Suarez

COIMBRA, 11.—(Pelo telefone).—De 24 a 27 do corrente reune nesta cidade, pela primeira vez, a Junta Directiva da Sociedade Internacional Francisco Suarez. Nas reuniões, na Faculdade de Letras, tomam parte vários delegados estrangeiros.

UM NOBRE GESTO

do capitão do porto do Lobito

O 1.º tenente de Marinha sr. José Ferreira Braga de Pina Cabral, actual capitão do porto do Lobito, em pagamento dos serviços prestados durante o salvamento do navio inglês «Britsish Ensigne», encalhado na entrada daquele porto, recebeu, da companhia proprietária do navio, um cheque de 18 mil escudos. Num gesto muito nobre, aquele oficial agradeceu, devolveu o cheque e manifestou o desejo de que tal importancia fosse entregue ao Instituto de Socorros a Náufragos, o que, com certeza, será efectivado dentro de pouco tempo.

Esta atitude honra quem a praticou e prestigia o cargo que desempenha.

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada

POLICLINICA DA RUA DO OURO: ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida. 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro. 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis — Dr. Viriato Brandão. 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft. 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago, figado e intestinos — Dr Costa Belo. As 2.as, 4.as e 6.as ás 19 horas e ás 3.a. 5.as e sábados, ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho. 17 horas.
Boca, dentes, protese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr Mário Jacquet, 16 horas.

Feira anual de São Martinho em Vila Franca das Naves

(No dia 11 de Novembro de 1952)

A C. P. vende para a estação de Vila Franca-Trancoso bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30 % em 1.ª classe e de 20 % em 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações de Coimbra e Figueira da Foz e das estações e apeadeiros desde Pampilhosa e Covilhã até Guarda.

Por exemplo:

Figueira da Foz a Vila Franca-Trancoso, e volta, em 3.ª classe, 72$80.

Período de venda, em 10 e 11 de Novembro.

Validade para regresso, em 11 e 12 de Novembro.

Cal comum e pedra para cal

São transportadas com rapidez pela C. P. em condições muito económicas

Exemplo: Uma remessa de vagão completo para, por tonelada:

Cal comum, de Amieira para: Campanhã, 62$00; Viana do Castelo, 94$80; Chaves, 142$80; Mangualde, 52$00.

Pedra para cal, de Fontela para: Campanhã, 55$65; Póvoa de Varzim, 77$70; Viseu, 49$35; Guarda, 74$20.

FAVA SECA

A *C. P.* aplica ao seu transporte, preço igual ao aplicado ~~ao~~ transporte de trigo e milho. Por exemplo: 1 vagão de 10 T. para Lisboa-Santa Apolónia, paga: de Alcácer do Sal, 912$30; De Beja, 878$50; De Vale de Figueira, 392$30.

Ilhavo, Vagos e Mira

Serviço combinado com o caminho de ferro

Em Ihavo, Vagos e Mira são inaugurados, no dia 14 de Novembro, Despachos Centrais, a cargo de Vieira & Roque, Ld.ª (estabelecidos em Aveiro), onde se despacham mercadorias para todas as estações de caminho de ferro.

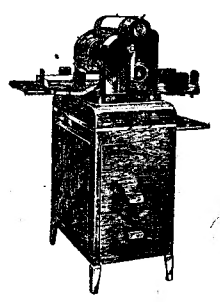
Reciprocamente, a partir daquela data, todas as estações de caminho de ferro poderão despachar mercadorias para Ilhavo-Central, Vagos-Central e Mira-Central.

Este serviço combinado de camionagem tem ligação na estação de Aveiro.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

DUPLICADORES

Gestetner



Manuais e eléctricos, com distribuição de tinta automática numa ou várias cores

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

A GESTETNER, L.DA

RUA DA CONCEIÇÃO, 125 Telefone 2 2628 - LISBOA | LARGO DO PORTÃO, 28, 1.º Telefone 2 3428 - PORTO

Feira de São Martinho em Portimão

(Nos dias 11, 12 e 13 de Novembro de 1952)

A C. P. vende para a estação de Portimão bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30 % em 1.ª classe e de 20 % em 3.ª classe, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações de Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro, Vendas Novas, Évora, Cuba, Beja, Moura, Setubal, Alcácer do Sal, Grandola, Ermidas-Sado, Santiago do Cacém e das estações e apeadeiros desde Funcheira até Lagos e até Vila Real de Santo António-Guadiana.

Por exemplo (preços de bilhetes de ida e volta em 3.ª classe) de:

Lisboa (Terreiro do Paço)...	115$60
Évora	106$40
Santiago do Cocém...	72$00

Período de venda, de 10 a 13 de Novembro.

Validade para regresso, de 11 a 14 de Novembro.

A C. P. aplica preços especiais por tonelada e quilómetro ao transporte de

GÉNEROS FRESCOS

do Algarve destinados a Lisboa-Rego

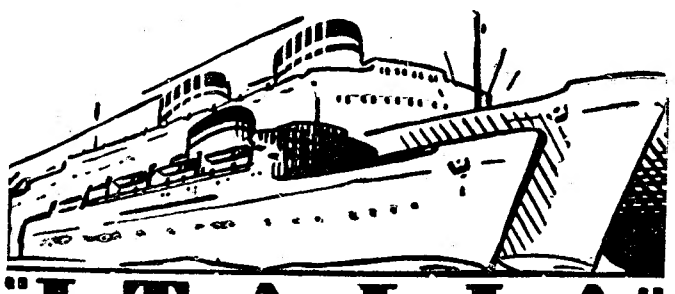
O seu transporte na C. P. faz-se ao preço de 200$00 por tonelada, de qualquer estação do Algarve, quer se trate de frutas frescas, hortalicas e legumes verdes, quer se trate de peixe fresco ou mariscos. Seguimento acelerado.

... barbeia-se com

Lâminas Gillette Azuis

Não é necessário despender dinheiro no barbeiro todos os dias, para conseguir um aspecto limpo, elegante, atraente. Use lâminas Gillette Azuis. São as mais afiadas e suaves. E, cada uma delas, faz muitas barbas perfeitas por um preço extraordinàriamente reduzido.

A lâmina mais afiada que existe



"ITALIA"

SOCIETA' DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE

"VULCANIA"

DE 24.495 TONELADAS

recebe passageiros e carga

Para **HALIFAX** (CANADA')

e **NEW YORK**

EM 18 DE NOVEMBRO

E 23 DE DEZEMBRO

e para **GIBRALTAR, CANNES, GENOVA e NAPOLES**

Em 6 de DEZEMBRO e 10 de JANEIRO

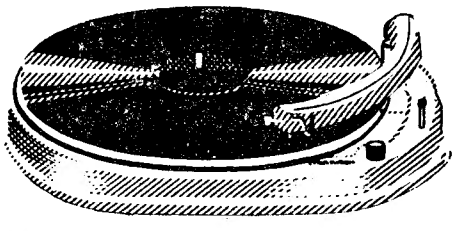
OS AGENTES GERAIS:

E. PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA

(Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira, 20—Telefs. 31581 (6 linhas)

Piccolo «3»



UMA NOVIDADE DE SENSAÇÃO PARA OS AMADORES DE MÚSICA

* TOCA DISCOS DE 18, 25 E 30 Cm. a 33 1/3, 45 ou 78 r. p. m.
* TEM PICK-UP DE CRISTAL, COM DUPLA AGULHA DE SAFIRA, PARA DISCOS NORMAIS E MICRO-GRAVADOS.
* CUSTA APENAS ..... 1.150$00

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Distribuidores:

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99

VADECA — Rua de Santo António, 176 — PORTO

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorologico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Há bom tempo, em Portugal, por acção duma massa de ar, transportada na circulação dum anticiclone que estaciona a oeste da peninsula Ibérica.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G). DE AMANHÃ—Ceu de pouca nebulosidade, aumentando, durante a noite, na orla costeira ocidental. Vento fraco a bonançoso de N. E. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa até ás 16 horas: *maxima, 20°,3; minima, 8°,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima 18°,5; minima, 10°,8.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Trechos de óperas; 19 e 20, Os novos inventos de guerra e as populações civis, pelo major Armando Páscoa; 19 e 30, Emissão infantil; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Cançonetas hispano-americanas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica de filmes; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Poesia musica e sonho, de Miguel Trigueiros; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Ópera: «Dançação de Fausto» (Berlioz); 22 e 40, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas, resumo noticioso e encerramento.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Flecha de Ouro; 20 e 45, Trechos recreativos; 21, Auto-Desporto; 21 e 30, Parada musical; 21 e 45, Musica brasileira; 22, Programa dos associados; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica de dança; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, Rádio-jornal e fecho.

RÁDIO RENASCENCA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, Danças; 20, Ciência e técnica; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica de tecla; 20 e 35, Variedades musicais; 20 e 50, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graca.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	780$	779$	780$
Consolidado 3 % T. 10	850$	849$	850$
Consolidado 3 1/2 T. 10	974$	973$	975$
Centenários 4 %	2.180$	2.180$	2.185$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	970$	969$	971$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	968$	967$	970$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	970$
Externas 1.ª série	—	1.205$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.206$	1.205$	1.207$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.307$	1.310$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	151$	154$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.620$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.300$	1.500$
Ultramarino cp. T. p....	1.245$	1.243$	1.245$
Portugal port. T. p. ...	—	1.325$	—
Mundial...	1.570$	1.570$	1.575$
Nacional...	—	1.340$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	201$	200$	202$
Cimentos Tejo...	—	350$	400$
Cimentos Leiria T. p....	505$	500$	509$
Crédito Predial port. ...	19$	18$	20$
Gás Electricidade cupão	141$	141$	141$
Alto Alentejo cupão ...	150$	149$	150$
Industrial Aliança... ...	350$	350$	360$
Portugal e Colónias ...	—	336$	338$
Nac. de Navegação T.p.	1.335$	1.330$	1.340$
Colonial de Navegação.	799$	797$	800$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	1.012$	1.050$
Port. Tabacos cupão ...	442$	441$	442$
Tabacos Portugal cupão	590$	585$	595$
União Electrica Port.ª	231$	225$	232$
Cassequel..	1.499$	1.498$	1.499$
Agricola das Neves.. ...	1.200$	1.205$	1.250$
Agricultura Colonial ...	—	630$	639$
Açucar de Angola... ...	2.960$	2.945$	2.970$
Buzi	148$	148$	149$
Cabinda...	213$	212$	215$
Ilha do Principe	1.500$	1.495$	—
Zambézia T. de 25 ...	125$	125$	125$
Moçambique	183$	182$	184$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.750$	1.800$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %..	—	—	516$
Norte de Portugal 5 %	108$	107$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Emagrecer só com
OBESYL
Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq — LISBOA

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«A fera amansada».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«Marido em experiência».
AVENIDA—As 21 e 30 e ás 22 e 45—«O' Rosa arredonda a saia».
MARIA VICTORIA—A's 21 e 45—«Milagre da rua».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.

CINEMAS

SÃO LUIS—«Três histórias proibidas».
TIVOLI—«Tótó, terceiro homem».
SÃO JORGE—«O milagre do quadro».
MONUMENTAL—«E' proibido amar».
POLITEAMA—«O desconhecido do norte-ex expresso».
IMPÉRIO—«O pato atómico».
EDEN—«Othelo»
CONDES—«Natacha».
ODEON e PALÁCIO—«O homem que as mulheres odiavam».
CAPITOLIO—«Nossa Senhora de Paris».
OLIMPIA—«A patrulha radar contra o rei dos espiões».
TERRASSE—«Mulheres marcadas».
PROMOTORA—«Não o levarás contigo».
REX—«Com as horas contadas».
LIS—«Os filhos dos três Mosqueteiros».
JARDIM—«Um milhão de anos antes de Cristo»

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390;—Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Sítio de Alvalade—Tel. 77170; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A Tel. 71379; Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49—Telef. 73043; Cardeira—Avenida do Duque de Ávila, 32-C—Tel. 43495; Contemporanea—R. do Conde de Redondo, 26-30—Tel 45048; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação Tel 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 22909; Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 54361; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A—Tel. 76462; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 45-B-C—Tel. 41708; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Dél —Rua Açores, 32—Tel. 5238 Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade. Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Telef. 62857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10—Tel. 61734; São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 57591; Lealdade—Rua do Olival, 226—Tel. 63441; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17—Tel. 60913; São Marçal—Rua de São Marçal, 100—Tel. 25318; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78—Tel. 26059; Azevedo, Irmão & Veiga—R. da Misericórdia, 24—Telef. 23540; Nacional—Rua do Salitre, 7—Telef. 46858; Valadas, Herd.os—Rua da Madalena, 235—Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225—Tel. 23977; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

SE SE BARBEIA TODOS OS DIAS

Aqui tem um creme de barbear maravilhoso especialmente preparado para si!

De dia para dia, são mais os homens de todas as condições sociais que comprovam a vantagem de se barbear diàriamente.

Mas a verdade é que este hábito «desgasta» a pele, a não ser que haja uma *protecção especial* contra a aspereza da lâmina ou navalha.

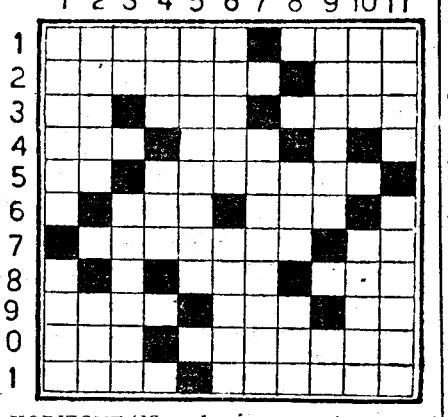
Para lhe proporcionarmos essa protecção, fabricámos o Glider, um creme de barbear rico e macio, que não precisa de pincel e contém um ingrediente especial para amaciar a pele, que lhe permitirá escanhoar-se tanto e tão frequentemente quanto quiser sem irritação!

O Glider aplica-se depressa, sem dificuldade e com agrado. Não precisa de pincel. Lave bem a cara, espalhe o Glider com as pontas dos dedos e barbeie-se!

Se a sua situação social exigir que se barbeie todos os dias, comece a usar o Glider sem demora, amanhã. É o sistema mais moderno de fazer a barba!

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3647



HORIZONTAIS: 1—Árvores cuja casca é a cortiça. Filtram. 2—Abater. Boi selvagem. 3—Simbolo químico do bromo. Doença. Amarrar. 4 — Monarca. Norma. 5—Preposição. Espécie de marimbas com laminas metálicas (pl.). 6—Nome que se dá vulgarmente ao comboio expresso de Paris. Aqui está. 7—Promessa verbal. Caminhar 8—Fecha as asas para descer mais depressa Certa. 9—Escuta. Data. Artigo definido. 10 — Pronome pessoal. Tecido de lã ou de algodão. 11—Nome de um flor. Vila e concelho do distrito de Braga.

VERTICAIS: 1 — Terçados. Ralar. 2—Operem. Grito 3—Simbolo químico do bário. Descargas de artilharia em honra de alguém. 4 — Viscera dupla. Ponto cardial. 5—Azedas. 6 — Apelido. Quelha. 7 — Repetiram. 8 — Braço de mar Em partes iguais. 9—Restantes. Simbolo do érbio (quim.). 10—Altar. Sacrifique. 11—Vila e concelho do distrito de Évora. Carvões incandescentes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3646

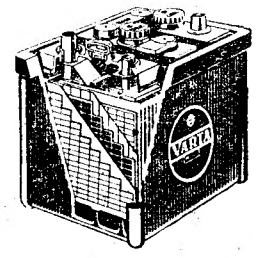
HORIZONTAIS: 1 — Depararem. 2—Moramos. 3 — Im. Empar. P. S. 4 — Soa. Aar. Bis. 5 — Param. Girão. 6—Abale. Urais. 7—Ien. Ras. 8—As. Atlas. Cé. 9—Tal. Ohm. Erg. 10 — Emas. Ala. 11—Saram. Troar.

VERTICAIS: 1 — Disparates. 2 — Moab. Sama. 3 — Em. Arai. Lar. 4 — Põe. Alea. Sá. 5—Armamento. 6—Rapa. Lho. 7—Amarguram. 8—Ror. Iras Ar. 9—E's. Brás. Elo. 10—Pia. Cria. 11—Assossegar.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

O transito de vinhos da colheita de 1952

Uma portaria do Ministério da Economia, assinada pelo sr. professor Vitória Pires, subsecretário de Estado da Agricultura, autoriza, a partir de hoje, a compra e venda, por grosso ou a retalho, e o transito de vinhos comuns de pasto, simples ou misturados, da colheita de 1952, bem como dos vinhos verdes da mesma colheita, e fixa as respectivas graduações alcoólicas.

VARTA
com separadores
Mipor
(LATEX)

BATERIAS DE QUALIDADE
UM PRODUTO DA EXPERIÊNCIA E DA TÉCNICA ALEMÃS
As baterias VARTA equipam de origem a grande maioria dos veículos alemães
VARTA
REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA.
29 - AV. DA LIBERDADE - 41
LISBOA
ETP

As comemorações do armistício

No Porto

PORTO, 11. (Pelo telefone)—As autoridades civis e militares, a Liga dos Antigos Combatentes e os membros da colónia francesa e britanica que tomaram parte na primeira grande guerra, comemoraram o aniversário do armisticio com diversas homenagens á memória aos mortos. Junto ao mon. da P. Carlos Alberto depuseram ramos de flores os srs. comandante da 1.ª Região militar, governador civil, presidente da Camara, chefe do Departamento Maritimo e comandante da Policia, e a direcção da Liga dos Combatentes, Casa dos Filhos dos Soldados, Legião, Mocidade, etc.

Pelos Britanicos, estiveram ali o consul geral sr. Weld-Forrester com uma deputação de antigos combatentes e, pelos Franceses, o consul e vice-consul da França e o sr. André Blac e numerosos combatentes do Marne e de Verdun.

Após esta cerimónia, que teve a assistência de numeroso publico, realizou-se outra no atrio da Universidade, onde se ergue um monumento aos seus antigos alunos mortos no mar e em terra, em defesa da Pátria. O presidente da Liga, sr. eng. Custódio Guimarães, depôs um ramo de flores. Os assistentes, guardaram dois minutos de silêncio.

Seguidamente, realizou-se, no consulado francês, idêntica cerimónia, sendo colocados ramos de flores junto da placa que tem gravados os nomes dos Franceses que residiam nesta cidade e morreram na guerra. Após a cerimónia o consul ofereceu aos presentes um «Porto de honra».

Em Coimbra

COIMBRA, 11 *(Pelo telefone)*.—A Liga dos Combatentes da Grande Guerra comemora o aniversário da assinatura do armistício, mandando celebrar missa na igreja de Santa Cruz por alma dos que morreram pela Pátria, seguida de romagem ao monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida Sá da Bandeira. Incorporaram-se, além do sr. general Almeida Topinho, comandante da 2.ª Região Militar, oficiais e deputações de várias unidades, da G. N. R., da Polícia, Bombeiros, etc.. No sopé do monumento foram depostas flores, guardando-se dois minutos de silêncio.

No talhão dos antigos combatentes, no cemitério da Conchada, foram também depostos ramos de flores.

Em Braga

BRAGA, 11 (Pelo telefone)—Comemorando a passagem do armistício, a delegação de Braga, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, mandou celebrar, na catedral, uma missa em sufrágio dos camaradas combatentes falecidos. Terminado o acto religioso, realizou-se uma romagem ao cemitério de Monte de Arcos ás campas dos antigos combatentes ali sepultados.

Em Evora

EVORA, 11. *(Pelo telefone)*.—O aniversário do armistício foi comemorado, nesta cidade, com uma romagem ao cemitério para deixar flores nos tumulos dos antigos combatentes, e, depois, ao monumento aos Mortos da Guerra, no Rossio de S. Brás, onde também foram depostas flores. Além da agência local e dos antigos combatentes, compareceram o sr. general Duarte Silva, comandante da 4.ª Região Militar, um representante do chefe do distrito, o presidente do Municipio, delegações de todas as unidades militares, etc.

Em Beja

BEJA, 11. *(Pelo telefone)*.—A data do armistício foi celebrada em Beja com uma cerimónia que se realizou no talhão dos combatentes do cemitério local. Compareceram uma força de Infantaria 3, a direcção e membros da delegação local da Liga dos Combatentes e familias dos combatentes.

A força militar prestou as honras do estilo, tendo sido guardados dois minutos de silêncio e depostas muitas flores nas campas dos combatentes.

Em Estremoz

ESTREMOZ, 11. *(Pelo telefone)*.—Com grande solenidade, celebrou-se hoje, nesta localidade, o aniversário da assinatura do armistício, sendo rezada missa por alma dos combatentes falecidos. O sr. comandante militar, coronel Oliveira e Brito, acompanhado de toda a oficialidade e sargentos de Cavalaria 3, foi depor uma coroa de flores no monumento aos mortos da Grande Guerra. No mesmo local e á mesma hora, o sr. dr. Ciriaco Sousa Costa, presidente da Camara, vereadores e delegações de todas as associações com sede em Estremoz, depuseram ramos de flores naquele monumento. Em seguida dirigiram-se ao cemitério local, onde prestaram homenagem junto do talhão dos mortos da primeira Grande Guerra.

Uma sessão na Sociedade de Geografia

Comemora-se hoje o 77.º aniversário da Sociedade de Geografia de Lisboa. Por tal motivo, realiza-se, na sua sede, ás 21 e 30, uma conferência subordinada ao tema «O armisticio de 1918 e o nosso Ultramar». Será conferente o escritor sr. dr. Ernani Cidade, professor da Faculdade de Letras e oficial combatente da primeira conflagração mundial, onde ganhou a Cruz de Guerra. A entrada é livre.

Coreia

Van Fleet

fez declarações

aos jornalistas

Q. G. DO 8.º EXÉRCITO NA COREIA, 11—O general Van Fleet convocou os jornalistas para umareunião e disse-lhes que a visita do presidente Eisenhower á Coreia seria calorosamente recebida: «Todos nós teremos muito gosto em vê-lo aqui». Acrescentou não dispor de qualquer informação quanto á data da visita e recusou-se a falar das alterações que poderiam ser consequência da posse do novo presidente. E acrescentou: «Não tenho opinião sobre esta visita. Se a tivesse guardava-a para mim. Devo acrescentar, no entanto, que a visita vale um milhar de relatórios. Qualquer pessoa que venha á Coreia pode ter uma visão muito mais completa e uma compreensão bem melhor da situação do que baseando-se em relatórios». Quanto á situação militar, o comandante do 8.º Exército entende que os recentes combates no Monte do Triangulo, no Cavalo Branco e na Crista dos Cacadores de Patos. reduziram consideràvelmente a potência de combate dos dois exércitos chineses e «fizeram diversão a certos planos chineses de ataque noutro sítio».

O general revelou a seguir que duas novas divisões sul-coreanas, as 12.ª e 15.ª, entraram recentemente no activo e que «todas as suas unidades provaram qualidades admiráveis». Agora, as forcas sul-coreanas no activo representam 14 a 15 divisões. O 8.º exército, acrescentou Van Fleet, está hoje em condições bem melhores do que no passado recente, sucedendo o contrário aos exércitos comunistas. «Temos suficiente artilharia para fazer frente a qualquer situacão de urgência», afirmou. Disse ainda que não se projecta qualquer substituição das tropas americanas, estudando-se planos em Washington para o aumento das forças sul-coreanas. Recusou-se a falar da carta em que expõe opinião favorável ao rápido acréscimo dessas forças, que o general Eisenhower citou na campanha eleitoral.

É a primeira vez que o comandante do 8.º exército recebe os correspondentes da Imprensa desde que recomeçaram os combates, em 6 de Outubro, depois da eleição de Eisenhower e de correrem boatos acerca da sua eventual partida da Coreia.—(F. P.).

Synghman Rhee vai pedir mais auxílio militar ás tropas sul-coreanas

FUSAN, 11—Quando o general Eisenhower vier á Coreia, o presidente Synghman Rhee vai pedir, provàvelmente, que se lance uma ofensiva geral para expulsar as tropas comunistas da Coreia do Norte e se aumente o auxílio militar ás tropas da Coreia do Sul. Segundo se diz nesta capital, o presidente Synghman Rhee, que ontem declarou oficiosamente á Imprensa que a Coreia do Sul se oporia á utilização das forças nacionalistas chinesas na Coreia, mantém firmemente a opinião de que a solução do problema coreano depende duma ofensiva a lançar em direcção ao rio Yalu. —(France Presse).

Prisões em Bangkok

de suspeitos comunistas

BANGKOK, 11 — Foram presas ontem em Bangkok mais de cem pessoas acusadas de tentarem provocar alterações da ordem ou propalar uma ideologia contrária á Constituição. Entre os presos, contam-se vários directores de jornais, 3 oficiais de Marinha, 1 general, 1 advogado conhecido e o presidente da Comissão Nacional para a Paz, dr. Charoen.

A operação ordenada pelo Governo faria parte de uma campanha geral anti-comunista e apenas abrange uma pequena secção dos círculos politicos. —(France Presse).

Morrison

foi eleito

chefe adjunto do Partido Trabalhista

LONDRES, 11.—Herbert Morrison, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, venceu o rebelde das esquerdas, Aneurin Bevan, na votação para vice-«leader» do Partido Trabalhista—foi anunciado hoje. Morrison obteve 194 votos contra 82.

A votação foi feita secretamente entre os membros do grupo parlamentar trabalhista. A vitória de Morrison era esperada, mas Bevan reuniu mais votos do que tinha sido previsto.

Até aqui, nos seus desafios ao sector moderado do grupo parlamentar, Bevan apenas tinha reunido pouco mais de 50 votos. Os políticos consideram os seus 82 votos de hoje como um golpe para o prestígio de Morrison e na chefia do partido.

Bevan, cuja crítica ao esforço de rearmamento fez com que o partido se dicidisse, resolveu experimentar a sua força contra Morrison, o que levou ao êxito de Bevan na recente conferência do Partido Trabalhista, onde os seus partidários desalojaram Morrison da comissão executiva. Isso mostrou que Bevan tinha pelo menos 30 partidários «encobertos» no Parlamento que não estão preparados para sair em campo aberto.

Os bevanistas pensaram a noite passada que o seu chefe não conseguiria mais do que cerca de 75 votos.

Outro choque dado hoje aos chefes do Partido Trabalhista foi o numero de deputados que ou se absteve de votar ou rasgou os seus votos. Esse numero foi calculado em 14.

Bevan apresentar-se-á á eleição da semana que vem para um dos 12 lugares vagos no «Gabinete fantasma» trabalhista. Outros partidários de Bevan deverão também tentar a eleição. (Reuter).

Robert Schuman responde

a perguntas de jornalistas

sobre a posição da França

nos casos da Tunísia e de Marrocos

A chegada de Robert Schuman ao aeroporto de Nova York, para tomar parte no debate da Assembleia das Nações Unidas. Junto do ministro francês vê-se o seu embaixador em Washington e, no segundo plano, Jules Moch, ministro do Interior do Governo de Paris.

NAÇÕES UNIDAS, 11 — O ministro dos Negócios Estrangeiros da França, Robert Schuman, numa conferência de Imprensa realizada depois da sessão da Assembleia-Geral em que definiu a posição do Governo francês sobre os problemas internacionais do momento e em especial a sua atitude no caso de Marrocos e da Tunisia, respondeu a numerosas perguntas que lhe foram formuladas a respeito do assunto. O ministro nada quis dizer, além do que afirmara no discurso, sobre a presença ou não da delegação francesa nas sessões da Comissão Politica em que os problemas marroquino e tunisiano forem discutidos.

Como um jornalista árabe. perguntasse que artigo do tratado firmado com o bey impede os tunisianos de apresentar o seu caso ná O. N. U., o ministro francês respondeu que só a França está encarregada das relações entre a Tunisia e outros Estados ou organizações internacionais, e que aliás não tinha sido o bey quem tinha apresentado a questão perante o O. N. U.. Respondendo a outra pergunta, Robert Schuman declarou que o sultão de Marrocos nunca apresentara algum pedido relativo á atitude da França em face da queixa apresentada na O. N. U. a respeito do seu país, que já no ano passado se abstivera de qualquer intervenção, que tem recebido delegados de diversos países membros da O. N. U. e sempre tem assumido uma atitude leal e correcta para com a França.

Como alguém tivesse perguntado qual seria a atitude da França se a O. N. U. votasse uma resolução que recomendasse a continuação das negociações, Robert Schuman replicou que a palavra «ingerência» incluida no seu discurso implica uma noção de autoridade, e que a França não consideraria aceitável uma recomendação de tal natureza. Ainda sobre este ponto, o ministro francês fez notar que o simples facto de a O. N. U. discutir o assunto anima os que fomentam a querela e torna impossivel a perspectiva de conversações proveitosas.

Quanto á eventualidade de a Tunisia ter acesso ao Pacto do Atlantico, Robert Schuman respondeu que a Tunisia não tem exército nem pode tê-lo, porque é a França que assegura a sua segurança e defesa. Como um jornalista árabe tivesse dito que a queixa foi apresentada na O. N. U. por membros do govêrno legitimo do bey, o ano passado, o ministro francês respondeu que os membros do govêrno do bey que apresentaram essa queixa em Paris, na ultima Assembleia Geral, chegaram de avião á capital francesa no mesmo dia em que chegou a Tunes o novo residente-geral, encarregado de recomeçar as negociações; além disso, a queixa nunca foi assinada pelo bey, e este derrubou duas semanas depois o governo de que faziam parte os ministros em questão; esses ministros não desempenham actualmente qualquer função oficial, e no entanto sentam-se agora ao lado dos delegados do Iraque. «Como o senhor vê», disse o ministro francês, «nesses países nem tudo se passa como nos outros».

Um jornalista polaco referiu-se á passagem do discurso de Schuman em que o ministro francês se pronunciou contra a soberania e independência absolutas das nações, e perguntou se a França se sente em relação ás outras potências na mesma situação que a Tunisia em relação á França. O ministro francês respondeu-lhe que «independência» é corrigida por «inter-dependência», hoje imposta entre as nações. «O senhor, por exemplo», disse ainda Robert Schuman, «é cidadão dum país que aceita a inter-dependência íntima dentro dum bloco de nações».—(F. P.).

Os problemas de Marrocos

(Continuação da 1.ª página)

é um país cuja soberania, unidade, integridade territorial sempre foram reconhecidas por convenções internacionais, carácter este que o tratado de 1912 não modificou. Pensamos de igual modo que o Tratado de Bardo não alterou o carácter de Estado soberano da Tunisia».

Acerca das relações franco-marroquinas, o sultão repete os argumentos expostos no seu ultimo comunicado: pede a «revisão» do tratado de 1912. A palavra «revogação», reclamada pelos nacionalistas, não figura no texto, muito embora, no contexto, outras frases possam ser interpretadas por aqueles como dando a entender uma certa independência. Por ultimo, o soberano reconhece, de acordo com a tese francesa, que Marrocos é um país ocidental, geográfica e estratégicamente, mas acrescenta que, pela sua religião, cultura e civilização, as suas tradições, «está ligado ao Oriente». E faz votos por que esta posição torne Marrocos um traço de união entre o Oriente e o Ocidente.

Com respeito á adesão de um «Marrocos independente» á Liga Arabe, é opinião do sultão que «elos espirituais, culturais e étnicos prendem Marrocos ás nações da Liga Arabe».

A respeito do Istiqlal diz que «é um partido politico como os há em todos os países... Como partido marroquino, muçulmano e monárquico, este partido não poderia, sem faltar á sua missão, pactuar com o comunismo». Quanto ao perigo de conflito civil em caso de partida brusca da autoridade francesa, Sidi Mohamed responde lacónicamente: «Não é assim que se antevê a transferência da autoridade»... Seja como for, o povo marroquino saberá evitar qualquer acto de indisciplina ou sistema de violência, porque é fiel ao trono, ponderado e politicamente idóneo».

Como o jornalista perguntasse que projectos tinha o soberano «em caso de Marrocos se tornar independente», Sidi Mohamed declarou-se favorável a uma Monarquia constitucional.

Acrescenta que não há distinção entre Berberes e Arabes. Quanto ás mulheres, preconizará uma «emancipação no ambito das instituições muçulmanas». Por ultimo, o direito de voto universal. E o sultão reafirma que «os não-Marroquinos não podem ter direitos politicos, sendo o seu ideal conferir, por via de negociações, garantias aos interesses legítimos dos Franceses instalados em Marrocos e preservar os interesses respectivos dos outros estrangeiros».

Perguntando o jornalista se Marrocos está apto a governar-se desde já, ou num futuro imediato e, neste caso, onde arranjaria técnicos, respondeu o soberano que «Marrocos não seria o unico país independente que, podendo governar-se sózinho, precisaria entretanto de especialistas estrangeiros, em primeiro lugar, franceses».

Quanto á atitude de um Marrocos independente para com o Estado de Israel, o sultão entende que lhe «seria difícil vincar atitude diferente da que tomaram as nações árabes. Contudo, em Marrocos, os Israelitas conservarão os direitos que sempre lhes foram reconhecidos na qualidade de Marroquinos».—(F. P.).

ARCADIA
◆ DANCING ◆
Apresenra todas as NOITES a atracção
EVA y NICK
HOJE, EM ESTREIA: MARY CARMEN BERLANGA

RESTAURANTE FRANCÊS
GALEOTA
ESPECIALIDADES EM ALTA COZINHA FRANCESA
LISBOA
Av. Sidónio Pais, 28 T. 51281

MEXERICOS DO CHIADO
Leia a engraçada secção «Mexericos do Chiado» do semanário humoristico «SEMPRE FIXE», onde vem tudo que ninguém lhe diz.